

Relatório da Administração

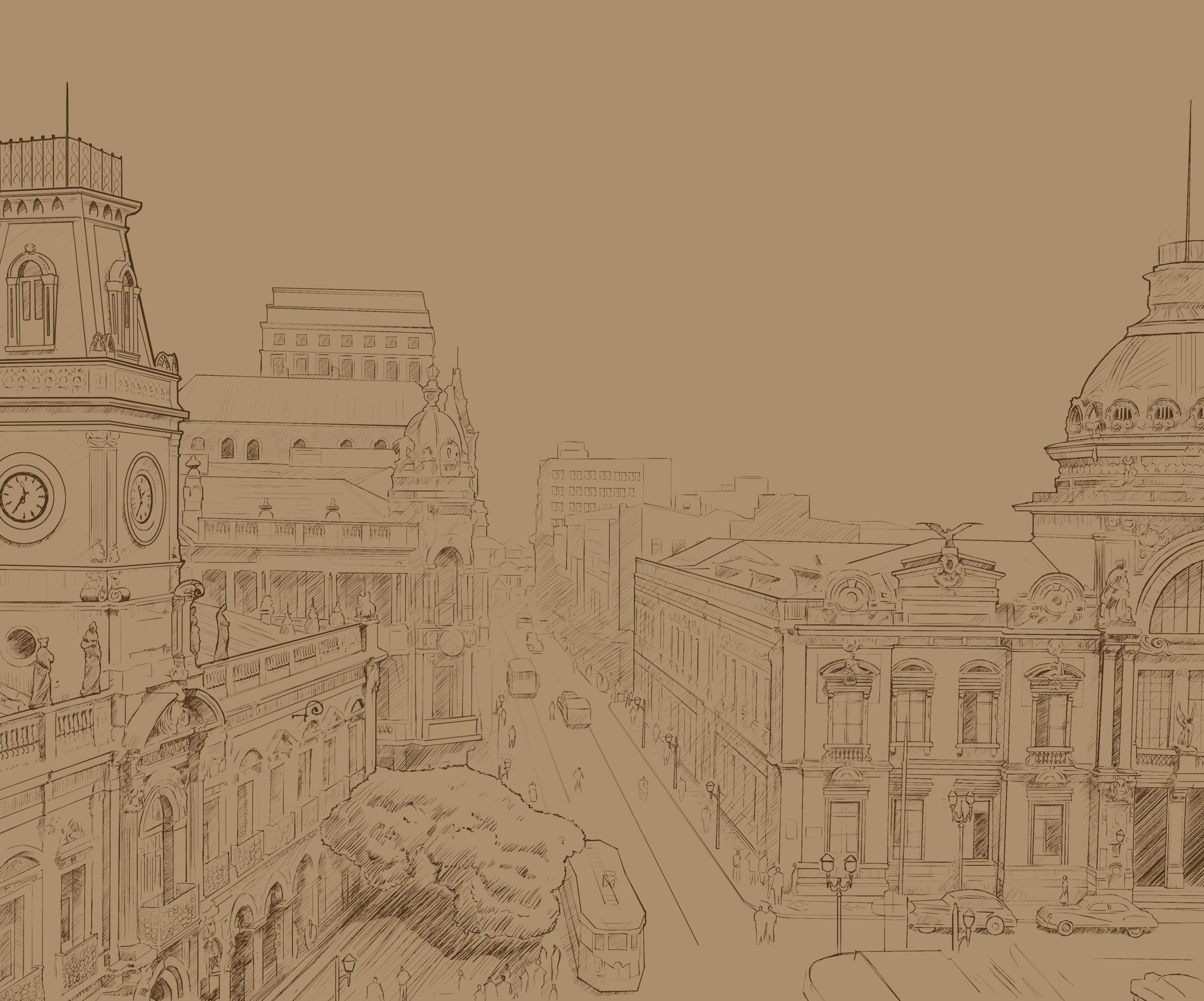


À luz do mundo globalizado é difícil imaginar o esforço técnico despendido e o gigantesco progresso alcançado pela humanidade para assegurar a bilhões de pessoas o conforto diário proporcionado pela energia elétrica. O simples ato de ligar um interruptor, o conjunto de eletrodomésticos que há na maioria das residências, nossos mais corriqueiros hábitos, tudo nos faz extremamente dependentes dessa ferramenta que mudou profundamente e para sempre a vida cotidiana de todos.

Com a Revolução Industrial, os lampiões acessos com azeite de peixe, e usados na tentativa de iluminar as paisagens urbanas, cederam lugar a novas fontes de energia. As grandes novidades tecnológicas oriundas da Europa e dos Estados Unidos ganharam o mundo, chegaram ao Brasil, a Salvador. Dos lampiões aos gasômetros, da escuridão às luzes da modernidade, das dificuldades enfrentadas por nossos antepassados à praticidade dos dias de hoje, há mais de 200 anos, vivemos em busca da tecnologia que não só tem o melhor desempenho, mas que represente a inteligência no uso dos recursos disponíveis.

Nesta história, dos lampiões ao gás natural, a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás tem a sua parte. Em mais de duas décadas, a empresa expande a sua atuação em todo o estado, massificando e diversificando o uso do gás natural. Referência no cenário energético nacional, a concessionária oferece uma energia competitiva e mais limpa, prima pelo relacionamento com os seus clientes, conquistando novos mercados e a confiança do povo baiano.

As ações e projetos da Bahiagás em 2016 contidos neste relatório da administração refletem, mais uma vez, o preparo técnico e o compromisso da Companhia. A história escrita aqui traz pequenas e grandes vitórias, avanços vividos ao longo dos anos, pelo crescimento da empresa, pela melhoria da qualidade de vida das pessoas, pelo desenvolvimento da Bahia.



Sumário



| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| Luzes do progresso..... | 4 |
| MENSAGEM DA DIRETORIA | |
| O surgimento da Bahiagás | 9 |
| PERFIL | |
| Compromisso com o desenvolvimento | 10 |
| INVESTIMENTOS | |
| A energia que muda a realidade..... | 14 |
| PERSPECTIVAS | |
| Sob nova luz | 18 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2017 | |
| A energia que faz a diferença | 22 |
| SUPRIMENTOS | |
| Fonte de energia | 28 |
| DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | |
| Com todo o gás | 30 |
| AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS | |
| Lâmpadas acesas..... | 34 |
| TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA | |
| As claras | 60 |
| DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS | |
| Acendendo as chamas | 64 |
| SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E BEM ESTAR | |
| Para iluminar | 70 |
| RESPONSABILIDADE SOCIAL | |
| Tochas e holofotes | 78 |
| RELAÇÃO COM CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE | |
| A luz que faltava | 84 |

Luzes do progresso

Desde o seu surgimento, no final do século XVIII, e durante todo o século XIX, o gás manufacturado a partir da extração do carvão mineral - farta indústria na Inglaterra - destinava-se, principalmente, ao funcionamento das máquinas industriais e à iluminação dos mais importantes centros urbanos da Europa, Estados Unidos, e algumas cidades em países menos desenvolvidos. O uso do energético representava progresso, um gigantesco salto impulsionado pela Revolução Industrial, que teve início no setor têxtil e contribuiu decisivamente para um conjunto de transformações econômicas, técnicas, científicas, culturais e sociais.



Nesse período, o carvão foi usado como combustível nos transportes marítimo e ferroviário (ambos fundamentais para o comércio), e para a calefação de ambientes domésticos. Sua utilização cooperou com a produção de mais mercadorias, com mais velocidade. Além disso, gerou um subproduto revolucionário, que impactou o modo de vida das pessoas: o gás para a iluminação pública e residencial.

O contexto da Revolução Industrial, do carvão combustível e do gás, facilitou o processo de urbanização e fortaleceu inúmeros segmentos, a exemplo da agricultura, das comunicações (telégrafo e telefonia), e do comércio. Nas metrópoles, as novidades se espalhavam com facilidade e os negócios eclodiam a todo momento, fazendo fortuna, profissionalizando empresas, e motivando, inclusive, o estabelecimento de bancos de investimentos e bolsas de valores.

Esses efeitos modernizantes europeus chegaram ao Brasil, ou melhor, às grandes cidades brasileiras, que logo reivindicaram a implantação de seus gasômetros. O Rio de Janeiro, onde se estabeleceu a corte portuguesa, foi a primeira contemplada com a iluminação a gás carbônico (como se chamava a todos os derivados do carvão na época). Em 1862, foi a vez de Recife e Salvador.

Do azeite de peixe ao gasômetro

A iluminação a gás havia chegado ao Brasil por influência britânica, já que seus mercadores tinham interesse no comércio de Portugal, e conseqüentemente das suas colônias, desde o século XVII. Então, não por acaso, uma companhia inglesa foi a responsável pela implantação do serviço de gás em Salvador, uma das principais cidades brasileiras na época, caracterizada por um comércio dinâmico e marcada pela herança escravista. Salvador sofria com



um sistema primitivo de iluminação pública. Desde os tempos coloniais até os dias do segundo império, o serviço consistiu no uso de lampiões, acesos por trabalhadores autônomos com azeite de peixe, e era fiscalizado pelo magistrado chefe de polícia. Um dos problemas era manter os candeeiros acessos quando havia muito vento ou chuva. Além disso, o azeite provocava mau cheiro e quando, de pior qualidade, pior iluminava os pontos de Salvador. O sistema causava a insatisfação no âmbito governamental, entre populares e comerciantes.

Precariamente iluminada, a cidade passou a viver outra realidade no dia 10 de junho de 1862. Após meses de expectativa pela conclusão das obras para a instalação de encanamentos que totalizavam cerca de 80 quilômetros de extensão, para a implantação dos combustores (postes de ferro com lampiões) e a construção de um edifício, finalmente, sob o comando do engenheiro inglês Jorge Clark, Salvador foi iluminada pela primeira vez, no trecho que ia do gasômetro, na Rua do Noviciado, ao Cais Dourado.

Foi a Bahia Gaz Company (BGC) quem substituiu o sistema de iluminação à base de azeite de peixe. Contudo, o serviço oferecido pela companhia inglesa, após um ano, em 1863, já era motivo de reclamação, devido a combustores apagados, luzes amortecidas, insegurança dos assentamentos, e pouco pessoal. Além disso, a empresa queria cobrar tarifa diferenciada para particulares, ideia com a qual o governo não concordava, e ainda tentava se eximir da obrigação de iluminar o Passeio Público.

Os problemas se avolumaram, incluindo questões financeiras, e, com o vencimento do contrato com a BGC, houve a breve municipalização do serviço de fornecimento de gás (de 1894 a 1900), até que se providenciasse a licitação e outra empresa se encarregasse da missão. Assim, no começo do século, a empresa belga Compagnie d'Eclairage assumiu a responsabilidade pelo serviço. Porém, século XX a dentro, a insatisfação permanecia. Havia queixas sobre o alto custo e má qualidade do sistema de iluminação, e muitos usuários, por isso, buscavam



Entre 1912 e 1920, Salvador era servida por um conjunto de fornecedores que usavam, simultaneamente, o gás, o vapor e o diesel, para assegurar a iluminação pública e tentar atender a população,

fontes de combustível alternativas, como acetileno, combustores a gasolina, vapor ou motor diesel. Enquanto isso, esperava-se pela melhoria do serviço prestado.

Nesse contexto, no dia 25 de fevereiro de 1904, o Plano Inclinado Gonçalves, pertencente à empresa Linha Circular, teve a sua iluminação a base de estearina substituída pela luz elétrica. Logo depois seria a vez do Elevador Lacerda. Além disso, a expansão dos trilhos dos bondes pela cidade aumentou consideravelmente o consumo de eletricidade no início do século. O negócio começou a atrair investidores de fora.

A Light, que já operava em outras praças brasileiras, e a Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE) se estabeleceram nos ramos de transporte, telefonia e energia na Bahia. A primeira, controlando acionariamente a d'Eclairage, e a segunda, sob o controle do grupo nacional Guinle, do Rio, ambas operando inicialmente com termoeletricas, estavam, na realidade, interessadas no setor de hidroelétricas, e passaram a enfrentar publicamente o monopólio da d'Eclairage.

A empresa belga não aceitava abrir mão do privilégio de explorar sozinha os serviços de gás e eletricidade. Seus direitos, segundo seus advogados, se estendiam até 1951 e não permitiam terceiros no ramo. O impasse forense entre a companhia, o Estado e o município durou de 1906 a 1912, e resultou em algumas permissões por parte do poder público, que assim agia a contragosto.

Por outro lado, a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, de propriedade dos Guinle, conseguiu que a justiça baiana reconhecesse seu direito de fornecer energia para seu serviço de transporte, bem como a algumas casas e estabelecimentos particulares. O embate chegou ao Supremo Tribunal Federal e

deu ganho de causa aos estrangeiros.

Desde 1906 o governo do estado havia regulamentado a exploração da força hidráulica para a geração de energia elétrica. Os Guinle conseguiram a concessão da queda de Bananeiras, no Rio Paraguaçu. A Bahia Tramway Light and Power Company Limited, de origem norte-americana, obteve o direito de explorar as quedas do Vale do Jequiçá e de Valença.

Os embates na justiça continuavam, com a d'Eclairage buscando, apesar da má prestação de serviço, garantir o monopólio e ampliar seus lucros, barrando a entrada de concorrentes e incorporando novas áreas de exploração. Em 1911, a luta entre as concessionárias se acirra, com manifestações da CBEE, da empresa belga e da opinião pública. Entre 1912 e 1920, Salvador era servida por um conjunto de fornecedores que usavam, simultaneamente, o gás, o vapor e o diesel, para assegurar a iluminação pública e tentar atender a população, que, junto com a imprensa, não aprovava a situação. Era crítico o estado em que se encontravam as usinas fornecedoras de energia elétrica e gás carbônico, e havia ainda a necessidade de substituição dos antigos combustores utilizados na iluminação pública.

A crise do sistema de gás, provocada pelo gerenciamento insatisfatório, pelas dificuldades no abastecimento do carvão advindas da conjuntura comercial da Primeira Guerra Mundial e pela ameaça da energia elétrica, cuja entrada em operação foi adiada por alguns anos, ocupa os noticiários até 1920, quando, finalmente, a Usina Hidrelétrica de Bananeiras passou a operar. Com isso, e a simultânea incapacidade para manter o sistema tradicional de lâmpadas a gás, a opção governamental pela energia hidrelétrica ficou clara.

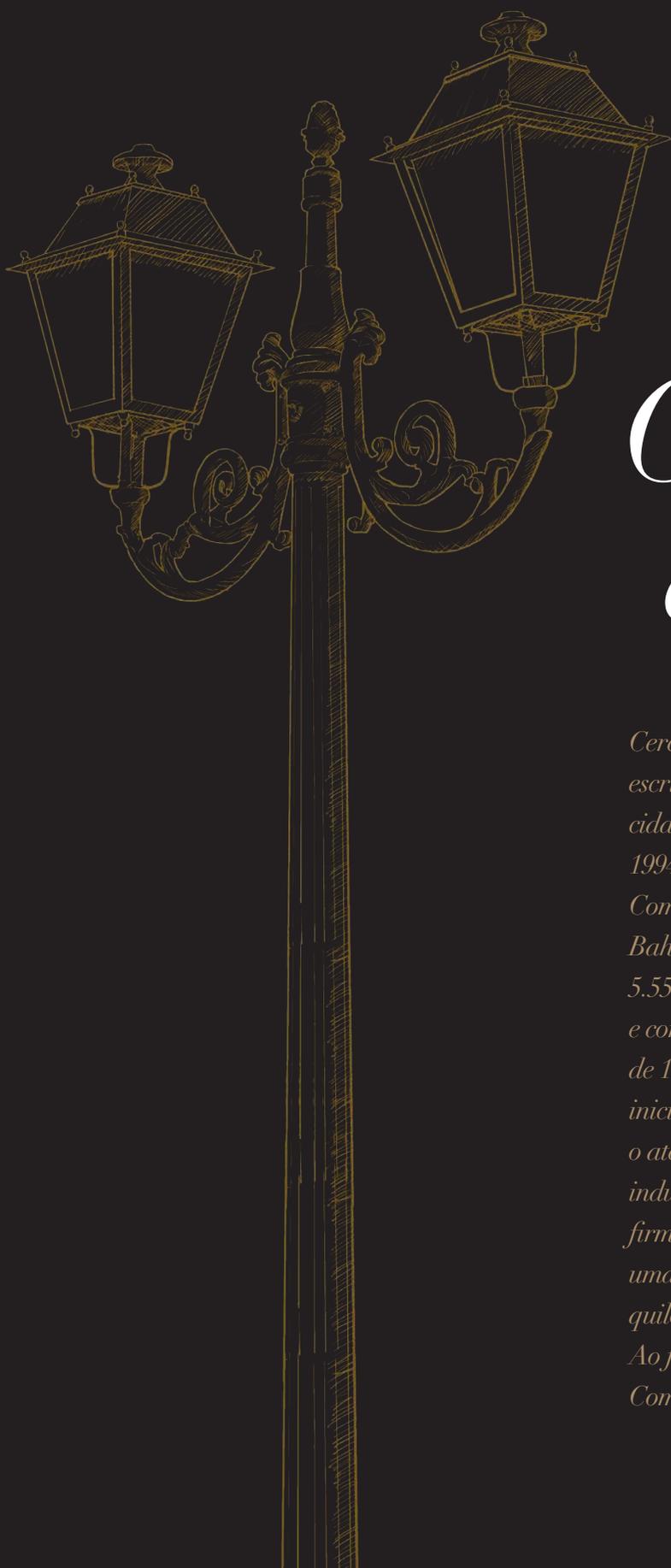
No mesmo ano, a cidade já estava praticamente servida pela usina de Bananeiras. A eletricidade substituiu o gás carbônico, bem como as fontes alternativas de energia. Os lâmpões iam pouco a pouco sendo removidos das ruas de Salvador, cedendo lugar aos postes e lâmpadas elétricas, embora em muitas regiões, durante anos, fosse possível vê-los lado a lado. Gradualmente, a mudança chegava para marcar a história da iluminação pública e particular de Salvador.

A chegada do Gás Natural

O gás manufacturado passou a ser substituído pelo gás natural em meados do século XIX. Originada nos Estados Unidos, a nova indústria veio acompanhada pelo desenvolvimento de métodos, tecnologias e infraestrutura para uma revolução na implantação de grandes gasodutos de aço. Esses sistemas foram essenciais para a difusão do gás natural em diversos segmentos, como o residencial e o industrial.

No Brasil, a história do gás natural tem início em 1854, com a instalação das primeiras lâmpadas a gás no Rio de Janeiro. Em 1873, o mesmo sistema de iluminação pública, com gás produzido a partir de carvão mineral, é instalado em São Paulo. Ao longo do século XX, as distribuidoras de gás canalizado também iniciam o uso de materiais como hulha e nafta para a produção de gás. Já o gás liquefeito de petróleo (GLP) começa a ser utilizado a partir de 1936, para cocção.

No Nordeste, o uso do gás natural tem início na década de 50. Basicamente destinada às indústrias, a produção começou na Bahia. Em 1959, verificou-se uma produção de 1 milhão de m³/dia e, uma década depois, esse número saltou para 3,3 milhões de m³/dia. Na região Sudeste do país, o combustível começou a ser produzido a partir dos anos 80, na Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro.



O surgimento da Bahiagás

Cerca de dez colaboradores, num escritório ainda inacabado, na cidade de Salvador. Assim, em 1994, tem início a história da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, criada através da Lei 5.555, de 13 de dezembro de 1989, e constituída em 26 de fevereiro de 1991. A concessionária iniciou as suas atividades com o atendimento a 11 clientes industriais (oriundos de contratos firmados pela Petrobras) e uma rede de gasodutos com 53 quilômetros de extensão. Ao final de maio de 2017, a Companhia chegou à marca de

quase 73 mil clientes contratados, incluindo os segmentos industrial, comercial, residencial e automotivo, dispondo de uma malha de distribuição com 876 km de extensão, e com o fornecimento de gás natural para 21 municípios baianos. Cada passo trilhado ao longo dessa história de mais de 20 anos de operação vai ao encontro do grande objetivo da Companhia: distribuir gás natural na Bahia, atendendo aos diversos segmentos de mercado com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental.





BAHIAGÁS

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA



Gabriela Damasceno, Luiz Gavazza e Lauro Perdiz





Mensagem da Diretoria

A tuante em um mercado ainda em fase de consolidação no Brasil, a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás tornou-se uma das distribuidoras de gás natural em destaque no cenário nacional. O seu fortalecimento, a cada ano, tem base em três diretrizes estratégicas de gestão: a interiorização dos serviços prestados, a massificação e a diversificação do uso do gás natural. Assim, a Bahiagás alinha ações para a expansão da sua rede, com estabilidade operacional, avanços pautados em sustentabilidade, e credibilidade financeira. Acreditar no potencial econômico da Bahia, e firmar parcerias com investidores públicos e privados, tem feito a Companhia crescer e contribuir com o desenvolvimento de outros setores.

Em 2016, a Companhia superou a marca de 44 mil clientes residenciais. O número posicionou a Bahia na liderança do uso do energético nesse segmento, depois do eixo Rio de Janeiro/São Paulo, estados que têm tradição centenária na produção e oferta de gás natural. A ampliação do índice de usuários, resultado do direcionamento de esforços e investimentos, também afirma a presença da Bahiagás no mercado do varejo, composto ainda pelo segmento comercial.

Com as intervenções realizadas para a ampliação do fornecimento aos segmentos residencial e comercial, a Bahiagás passou a atender, por exemplo, em 2016, o primeiro cliente residencial do município de Feira de Santana, chegando ao final do exercício com o acréscimo de mais de 1.000 novos usuários. A Companhia ampliou ainda a sua atuação nas cidades de Alagoinhas, Lauro de Freitas, Itabuna e Santo Antônio de Jesus.

O processo de interiorização do fornecimento do gás natural é intensificado visando a ampliação das zonas de desenvolvimento no estado da Bahia. Em 2016, a Bahiagás concluiu duas etapas do projeto de engenharia do empreendimento de maior importância da sua história, o Projeto Gás Sudoeste - Duto de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste. Trata-se do maior duto de distribuição do Nordeste e segundo maior do Brasil, com mais de 300 km de extensão. Além disso, foram preparadas

as condições para o lançamento, já em 2017, dos editais de contratação para a realização do primeiro trecho da obra e para aquisição de materiais e apoio técnico à fiscalização. Com valor total estimado em mais de R\$ 500 milhões, a obra irá atender aos setores de mineração e usuários dos segmentos industrial, comercial e automotivo.

Para expandir o uso do gás natural, a Companhia também investiu em ações ligadas ao Programa de Incentivo ao Uso do Gás Natural Veicular. Entre as iniciativas estão a campanha de estímulo à conversão de veículos particulares para o uso do GNV – com reembolso parcial aos clientes que optaram pela instalação do Kit Gás – e a assinatura do Convênio de

Cooperação Técnica e Financeira com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), para conversão de veículos da frota própria do Estado.

Diante dos resultados positivos alcançados ao longo dos anos, a Bahiagás avança com um planejamento arrojado, contribuindo para o fortalecimento do mercado de gás natural, trabalhando sempre em busca das condições necessárias para a exploração do grande potencial de distribuição que o estado possui. Dois exemplos do esforço empreendido são a habilitação para a importação do GNL (Gás Natural Liquefeito), através do Terminal de

Regaseificação da Bahia (TRBA), localizado na Baía de Todos os Santos; e os incentivos para a dinamização da exploração dos poços maduros da Bacia do Recôncavo, gerando mais empregos e renda.

É inegável. O ano de 2016 representa um período de grandes conquistas para a Bahiagás. E estas conquistas começam internamente, com a melhoria das condições de trabalho dos seus colaboradores. Com a mudança para a nova sede, em Salvador, a Companhia passou a oferecer uma estrutura ainda mais adequada a sua equipe, estimulando assim a contínua qualificação do atendimento aos diversos segmentos de mercado, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental. A ideia é aperfeiçoar sempre, porque energia tem tudo a ver com melhoria da qualidade de vida, com evolução.

É inegável. O ano de 2016 representa um período de grandes conquistas para a Bahiagás. E estas conquistas começam internamente, com a melhoria das condições de trabalho dos seus colaboradores.



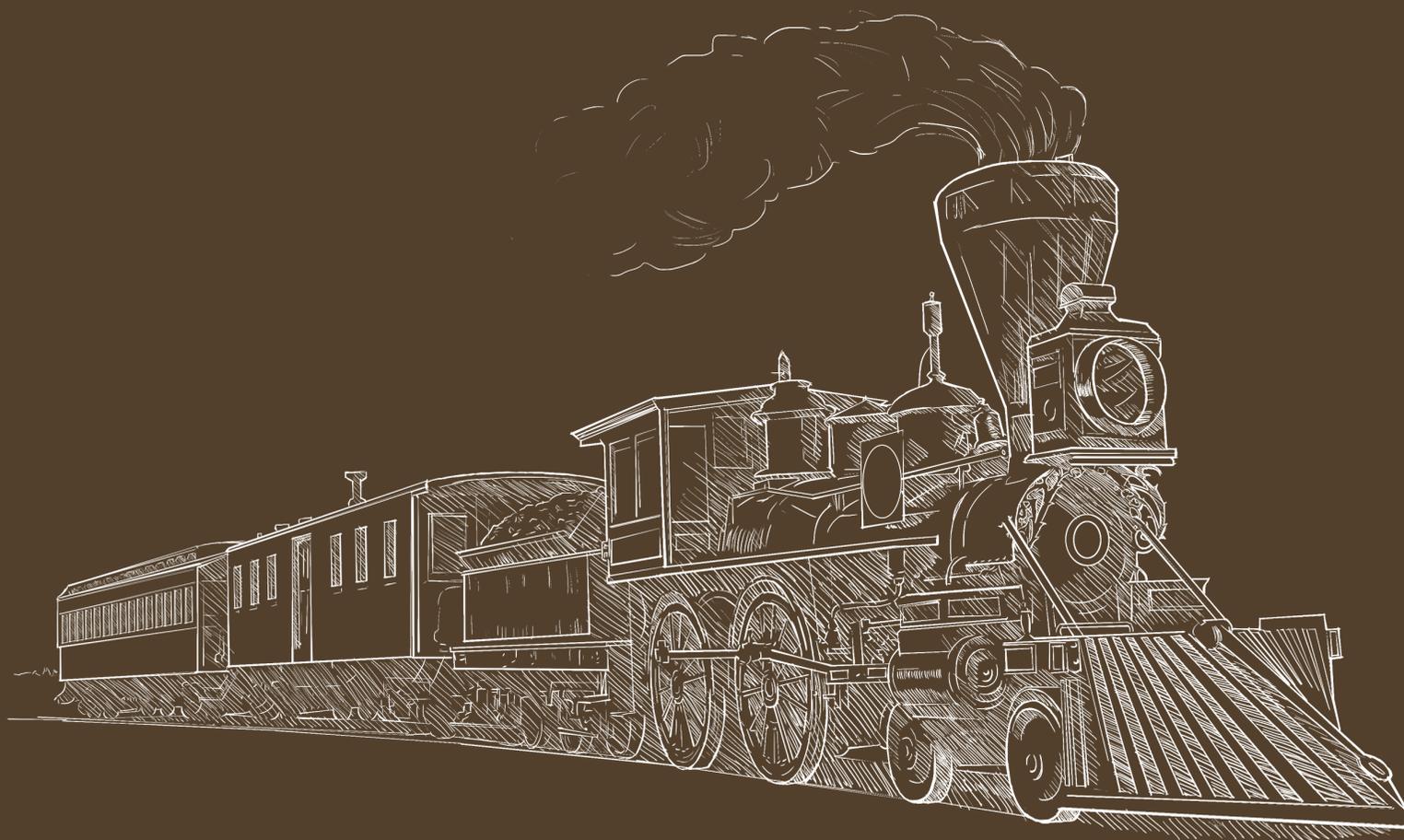


PERFIL

Compromisso com o desenvolvimento

O gás manufacturado a partir da extração do carvão mineral, farta indústria na Inglaterra, surgiu no final do século XVIII e, durante todo o século XIX, destinou-se, principalmente, ao funcionamento de indústrias e à iluminação das mais importantes cidades da Europa e dos Estados Unidos. Nesse período, o carvão foi utilizado como combustível nos transportes marítimo

e ferroviário (ambos fundamentais para o comércio), para a calefação de ambientes domésticos, e gerou o gás para a iluminação pública e residencial. O uso do energético representava um marco na Revolução Industrial, contribuindo decisivamente para um conjunto de transformações econômicas, técnicas, científicas, culturais e sociais.





BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

A Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria de Infraestrutura (Governo do Estado), tendo como acionistas a Gaspetro (subsidiária da Petrobras) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil. Fundada em 1991, a concessionária deu início à sua operação em 1994 e vem, a cada ano, conquistando cada vez mais espaço no setor energético brasileiro. O gás natural fornecido pela Companhia representa 14,4% da matriz energética da Bahia e 29,9% da matriz industrial do estado. Atuante na comercialização e distribuição de gás natural na Bahia, a empresa atende aos mais diversos segmentos

e demandas de uso do gás natural: industrial (combustível, matéria prima, cogeração e geração de energia); automotivo (combustível); comercial (cogeração, cocção, climatização, geração de energia e aquecimento); residencial (cocção e aquecimento de água); e termelétrico (combustível).

A Companhia chega ao ano de 2016 em franca expansão, tendo firmado o seu nome no mercado como a maior distribuidora de gás natural do Norte/Nordeste, focada em três diretrizes estratégicas: interiorização (busca de novos mercados), massificação (ampliação do número de clientes) e diversificação (possibilidades de aplicação do gás natural).

M I S S Ã O

Comercializar e distribuir gás natural na Bahia para atendimento aos diversos segmentos de mercado com segurança, rentabilidade, responsabilidade socioambiental e comprometimento com o desenvolvimento do estado, proporcionando a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores.

V I S Ã O

Ser uma das empresas líderes no segmento de distribuição e comercialização de gás natural no Brasil, referência na qualidade dos serviços e em práticas de gestão, com reconhecimento pela sociedade como importante vetor de desenvolvimento da Bahia.

V A L O R E S

- Ética
- Orientação para o cliente
- Inovação
- Compromisso com resultados
- Segurança
- Responsabilidade socioambiental
- Trabalho em equipe
- Respeito às pessoas e à diversidade

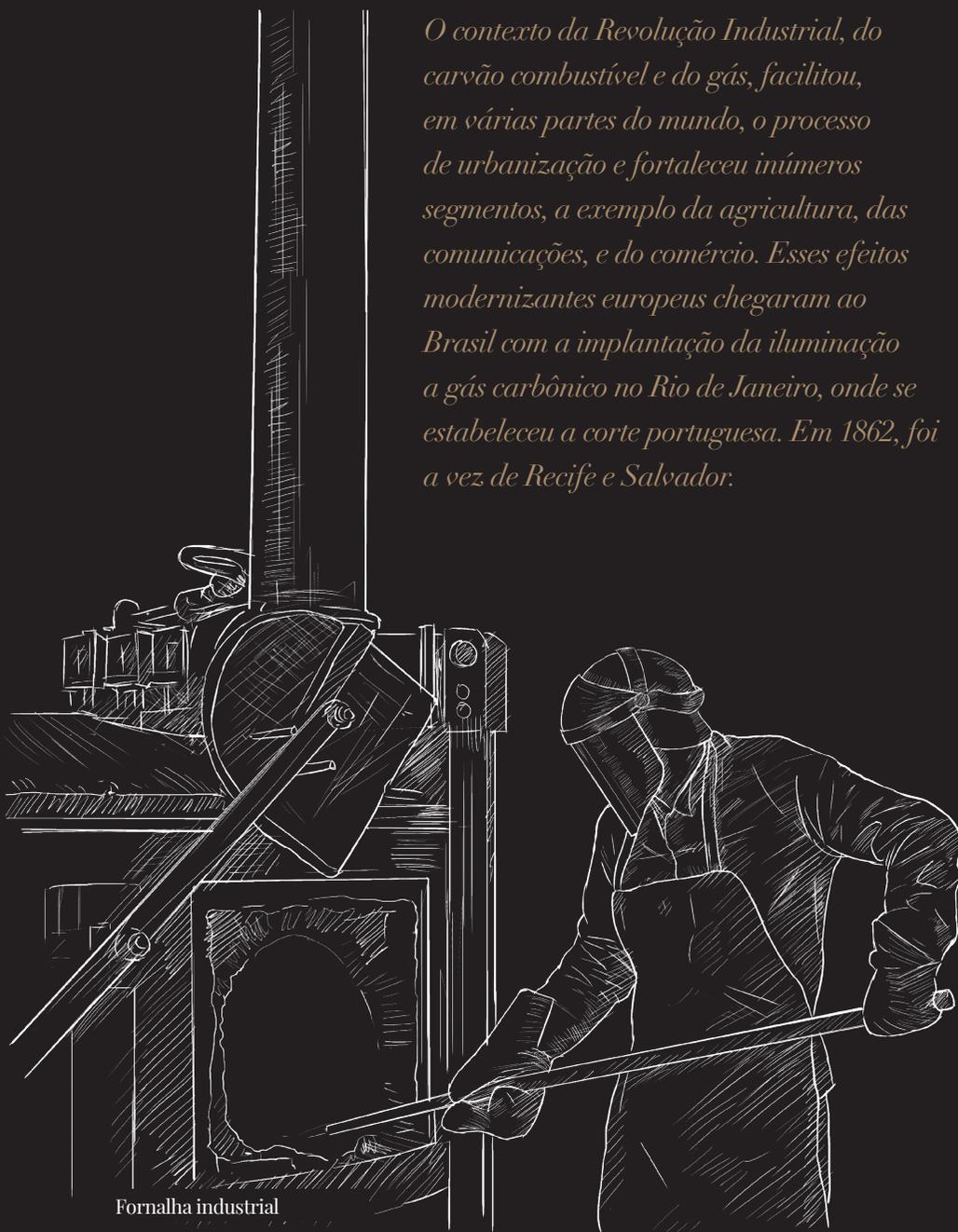
INVESTIMENTOS

A energia que muda a realidade

O contexto da Revolução Industrial, do carvão combustível e do gás, facilitou, em várias partes do mundo, o processo de urbanização e fortaleceu inúmeros segmentos, a exemplo da agricultura, das comunicações, e do comércio. Esses efeitos modernizantes europeus chegaram ao Brasil com a implantação da iluminação a gás carbônico no Rio de Janeiro, onde se estabeleceu a corte portuguesa. Em 1862, foi a vez de Recife e Salvador.

Em 2016, a Bahiagás interligou à sua rede 6.694 novos clientes. No mesmo período, a Companhia alcançou, pelo sétimo ano consecutivo, o índice de investimentos acima dos 80% previstos. A empresa investiu 56 milhões e construiu 44 km de dutos, tendo entre os projetos de destaque a conclusão da Rede de Distribuição em Feira de Santana, através da qual passou a atender mais de 1.000 novos clientes. Para a construção dos 16 km da malha, foram empreendidos R\$ 7 milhões.

Quanto à interiorização do uso do gás natural, outro destaque foi a conclusão do projeto executivo do primeiro trecho do Gás Sudoeste, além da elaboração dos projetos executivos para o segundo e o terceiro trecho. O gasoduto será o maior do Nordeste e o segundo maior do país, com 306 km de extensão, interligando os municípios de Ipiatã e Brumado, passando por Jequié e Maracás, entre outros. A intervenção deverá absorver R\$ 504,5 milhões em investimentos, incluindo a elaboração do Projeto de Engenharia. Em 2016, aproximadamente R\$ 8 milhões já foram destinados à obra, valor que representa 14% dos investimentos no ano. No total, 15 municípios serão impactados pela estrutura, o que corresponde ao número de mais de 800 mil habitantes. O gasoduto vai trazer incontáveis benefícios, ao atender indústrias, postos de Gás Natural Veicular (GNV), estabelecimentos comerciais, grandes mineradoras, hotéis e residências.



Fornalha industrial



A Bahiagás investiu ainda R\$ 13,5 milhões na infraestrutura que abastece Salvador, tendo construído 21 km de rede.

As principais obras realizadas na capital foram:

- Duto de Distribuição Barra-Ondina: faz a ligação entre os dutos de distribuição das avenidas Adhemar de Barros e Centenário, e deixa o sistema preparado para receber a malha de distribuição do Centro-Ondina/Graça. A obra permite a flexibilidade operacional na comercialização do gás natural das áreas de urbanização mais adensadas de Salvador.
- Duto de Distribuição Centro-Campo Grande: possibilita o atendimento a clientes potenciais instalados no Centro Antigo da cidade.

- Duto de Distribuição Boca do Rio-Patamares: viabiliza o atendimento aos setores residencial e comercial nas regiões da Boca do Rio e Patamares.

- Adensamento Rio Vermelho: gaseificação antecipada de três etapas do Duto de Distribuição Adensamento Rio Vermelho, para viabilizar o atendimento a 16 novos clientes, a exemplo da Vila Caramuru, complexo de restaurantes em funcionamento no antigo Mercado do Peixe, no Rio Vermelho.

No segmento industrial, a Bahiagás investiu R\$ 1,7 milhão na construção de 1,3 km de rede. A intervenção visa o fornecimento de gás natural a duas novas indústrias instaladas em Camaçari. Somados, esses dois clientes totalizam a contratação do volume de cerca de 13 mil m³/dia.

Também entre as principais melhorias do ano de 2016, estão: a aquisição das válvulas de bloqueio com atuador hidráulico/pneumático para substituir as válvulas de atuação manual na Estação de Transferência de Custódia (ETC), do Polo Industrial de Camaçari; e a aquisição do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA). O SPDA tem a finalidade de garantir a segurança dos colaboradores e a integridade dos ativos da Bahiagás e atender às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), como a ABNT 5419 (referente à proteção de estruturas), ABNT 5410 (referente à instalação de baixa tensão) e as prescrições da Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10). Outra iniciativa importante foi a mudança da Bahiagás para a nova sede. Com área total de 13.348 m² e 11 andares, o Edifício Civil Business (Avenida Professor Magalhães Neto) passou a sediar a Companhia com exclusividade.

INVESTIMENTO X EXTENSÃO DE REDE

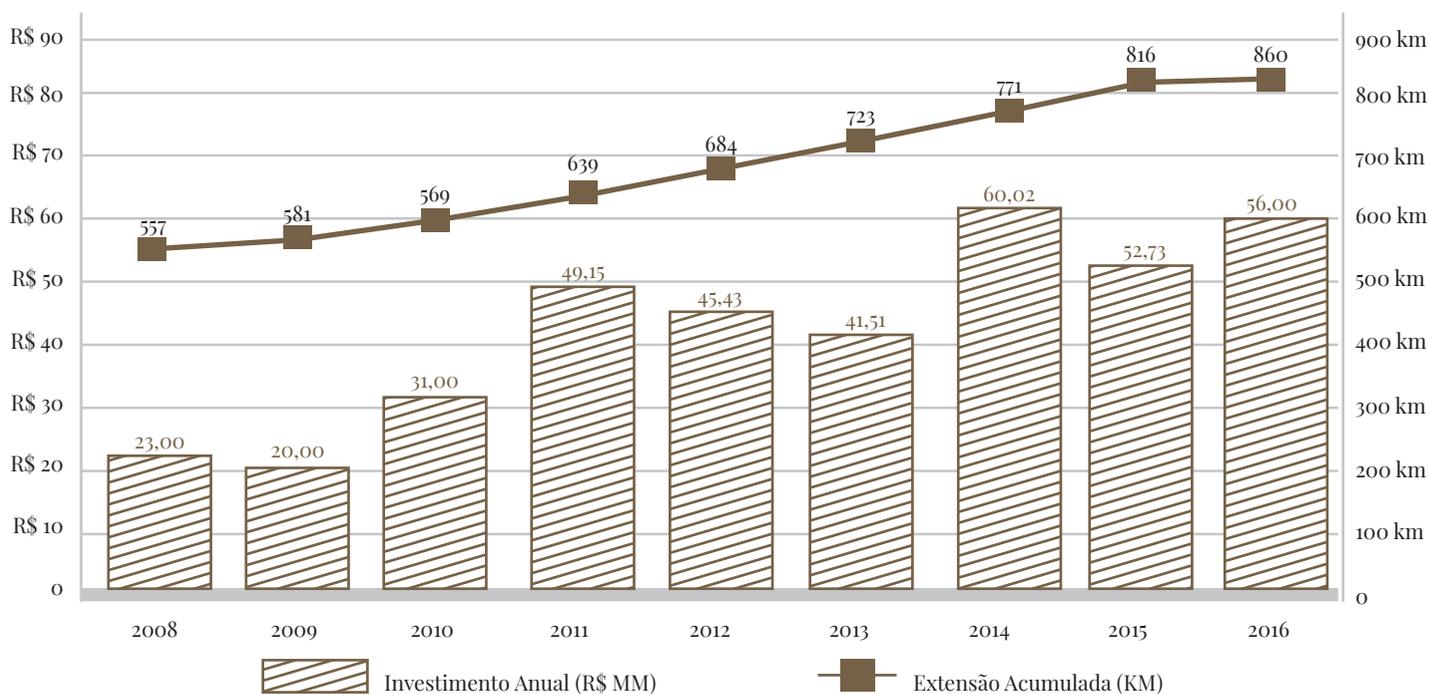


Figura 1: Evolução dos investimentos e expansão da rede de gasodutos 2008-2015



Colaboradores: Marília Pedreira, Nívia Cohen, Carlos Casagrande



PERSPECTIVAS

Sob nova luz

A iluminação a gás chegou ao Brasil por influência britânica. Seus mercadores tinham interesse no comércio de Portugal e suas colônias desde o século XVII. A Salvador da época, uma das principais cidades brasileiras, sofria com um sistema primitivo de iluminação pública, que gerava insatisfação no âmbito governamental, entre populares e comerciantes. Desde os tempos coloniais até os dias do segundo império, o serviço consistia no uso de lampiões, acesos por trabalhadores autônomos com azeite de peixe. Salvador só começou a viver outra realidade no dia 10 de junho de 1862 (séc. XIX), quando a companhia inglesa Bahia Gaz Company (BGC) concluiu as obras para a instalação de um gasômetro de 80 quilômetros de extensão, iluminando a cidade da Rua do Noviciado ao Cais Dourado.

A Bahiagás prevê para o período de 2017-2021 a disponibilização de R\$ 808 milhões. Conforme o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), os recursos serão destinados à implantação de 662 km de rede de gasodutos e à ligação de 72 mil novos clientes em todo o estado. Assim, a Bahiagás pretende alcançar a marca de 118 mil usuários interligados à sua rede, com extensão prevista de 1.522 km. O PPI engloba ainda o crescimento de infraestruturas, a comercialização em novos municípios via modal GNC, projetos de melhorias, a modernização e ampliação das instalações da empresa.

As diretrizes de investimentos para 2017 estão alinhadas com o cenário macroeconômico da Bahia e à conjuntura sociopolítica nacional. Em consonância com os projetos de infraestrutura empreendidos pelos governos municipais e estadual, especialmente quanto à requalificação, revitalização e pavimentação das vias, o PPI vai permitir novos avanços na massificação do uso do gás natural. A ideia é adensar a malha urbana, aumentar a confiabilidade operacional, expandir o uso do gás natural pelo interior do estado, e atender a novas áreas industriais. Tudo isso, compatibilizando as atividades da Companhia com os diversos fatores de influência no mercado,



Antigo lampião a querosene

reduzindo custos na execução das suas obras, e minimizando os impactos na sociedade.

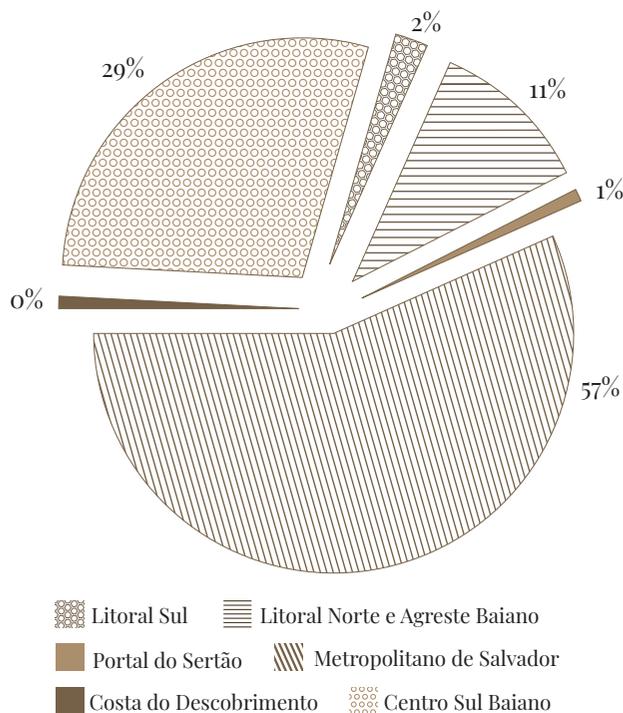
O mais importante projeto previsto para o período de 2017-2021 é a implantação do Projeto Sudoeste - Duto de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste, o maior duto de distribuição de gás natural do Nordeste e o segundo maior do Brasil. Com investimentos estimados em R\$ 505 milhões e extensão de 306 km, o duto vai interligar as cidades de Itajibá e Brumado, impactando, no total, 15 municípios da região.



Investimentos 2017

Para o ano de 2017, a proposta orçamentária da Bahiagás prevê a ligação de 10.605 novos clientes em uma rede de distribuição de 64 km. Os investimentos da ordem de R\$ 74,96 milhões serão assim distribuídos: R\$ 42,93 milhões no Território de Identidade Metropolitano de Salvador; R\$ 21,98 milhões no

Centro Sul Baiano (Sudoeste); R\$ 1,38 milhão no Litoral Sul (Itabuna); R\$ 8,10 milhões no Litoral Norte e Agreste Baiano (Alagoinhas); R\$ 310 mil no Portal do Sertão (Feira de Santana); e 260 mil na Costa do Descobrimento (Porto Seguro).



O Projeto Sudoeste será responsável por 29% dos investimentos previstos no ano, totalizando R\$ 22 milhões em 2017. Em Salvador, os projetos de expansão estão estimados em R\$ 19 milhões, representando 26% das previsões de investimentos no ano.

Entre as obras de destaque do ano está o Duto de Distribuição de Lauro de Freitas. Para viabilizar o empreendimento de 31 km de extensão, a Bahiagás fará R\$ 14 milhões em investimentos. O intuito é abastecer residências e estabelecimentos comerciais da região.

Outro destaque do Plano de Investimentos para 2017 é a implantação da 1ª fase da Rede Urbana de Alagoinhas, que vai totalizar 10 km de extensão, com o objetivo de atender clientes residenciais e comerciais da localidade. Para tanto, serão investidos R\$ 5,6 milhões. Além disso, será iniciada a implantação do Duto Air Products, com 2 km de extensão. A intervenção vai absorver investimentos de R\$ 3,5 milhões e servir para a segregação de gás de outros campos produtores, permitindo o uso de duto de 14 polegadas (by-pass) para atendimento futuro a clientes do segmento termelétrico.

Figura: distribuição de investimentos em 2017, por Territórios de Identidade

Investimentos e Extensões Anuais 2017-2021

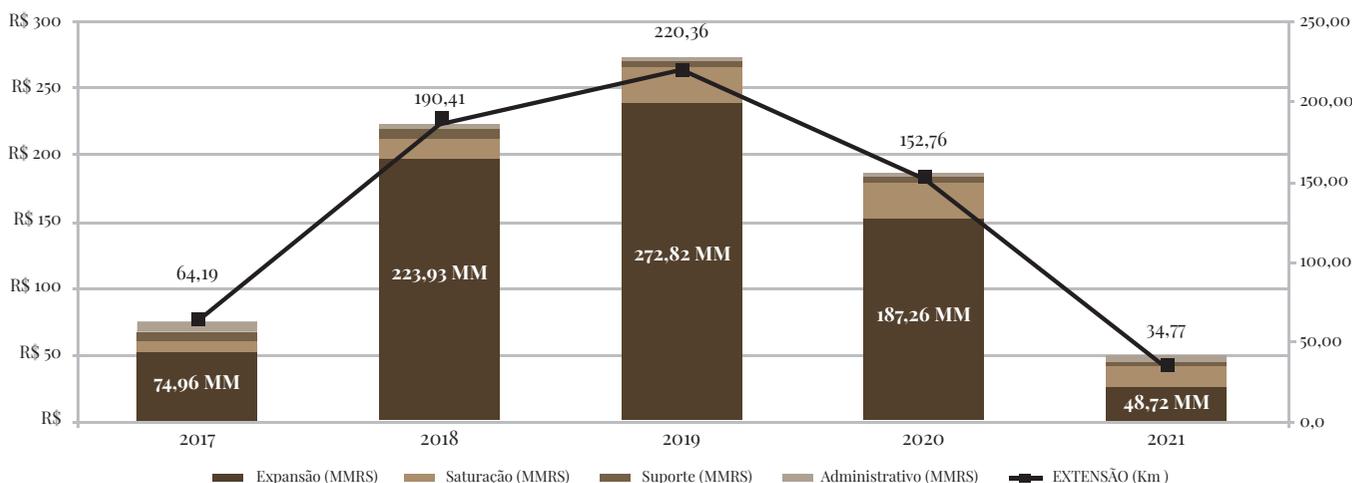


Figura 3: perspectiva de evolução da Bahiagás 2017-2021



BOA E

MELHOR F

UM DIA M

Colaboradores: Gabriel Bastos, Elane Rozine, Caio Chaves

ENERGIA:
RECEITA PARA
MAIS I



DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2017

A energia que faz a diferença

Em 1863, um ano apenas após o início da substituição do modelo de iluminação à base de óleo de peixe, o serviço oferecido pela Bahia Gaz Company (BGC) passou a ser alvo de muitas reclamações.

Além da má qualidade do sistema, a companhia inglesa queria cobrar tarifa diferenciada para particulares, ideia com a qual o governo não concordava, e ainda tentava se eximir da obrigação de iluminar o Passeio Público. Os problemas se avolumaram, incluindo questões financeiras, e, com o vencimento do contrato com a BGC, houve a breve municipalização do serviço de fornecimento de gás (de 1894 a 1900), até que se providenciasse a licitação e outra empresa se encarregasse da missão.

Ecológicamente bem aceito e eficiente em diversos ramos de utilização, o gás natural vem expandindo a sua participação no mercado de fontes de energia em todo o mundo. Na Bahia, onde atravessa a etapa de consolidação do seu uso, o energético vem mostrando seus benefícios e versatilidade, e conquistando mais adeptos a cada ano, nos segmentos empresarial, industrial, e entre a população. Para se ter uma ideia, ao final de 2016 o número clientes da Bahiagás ultrapassou 45 mil unidades, índice 20%

maior do que o alcançado ao final de 2015. A atuação da Companhia posicionou o segmento residencial baiano como o maior do Nordeste e o terceiro do Brasil em termos de ligação à rede de gás natural.

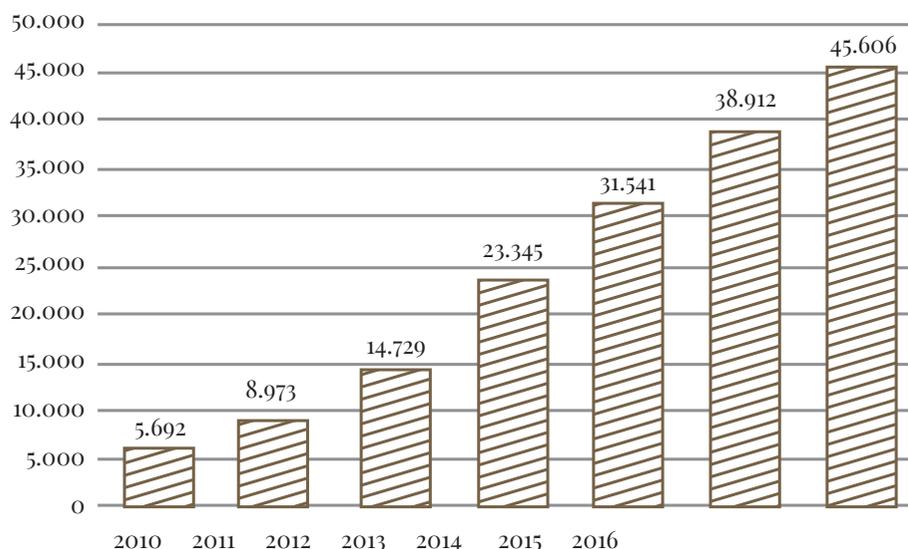
A Bahiagás projeta para 2017 a superação da marca de 55 mil usuários, em mais de 20 municípios. A empresa está focada na captação de clientes em Salvador e no interior do estado, e intensifica sua participação no varejo, com o atendimento a estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.



Gasômetro estrutura de geração ou armazenamento de gás natural



Evolução do número de Clientes Ligados



A Bahiagás atingiu em 2016 a média de vendas de 1,2 bilhão de m³/ano, o equivalente a 3,4 milhões de m³/dia, assim distribuídos: 92% no segmento industrial, 6% no automotivo e 1% no residencial e comercial. Em comparação com 2015, o volume comercializado sofreu o impacto da desaceleração da economia brasileira.

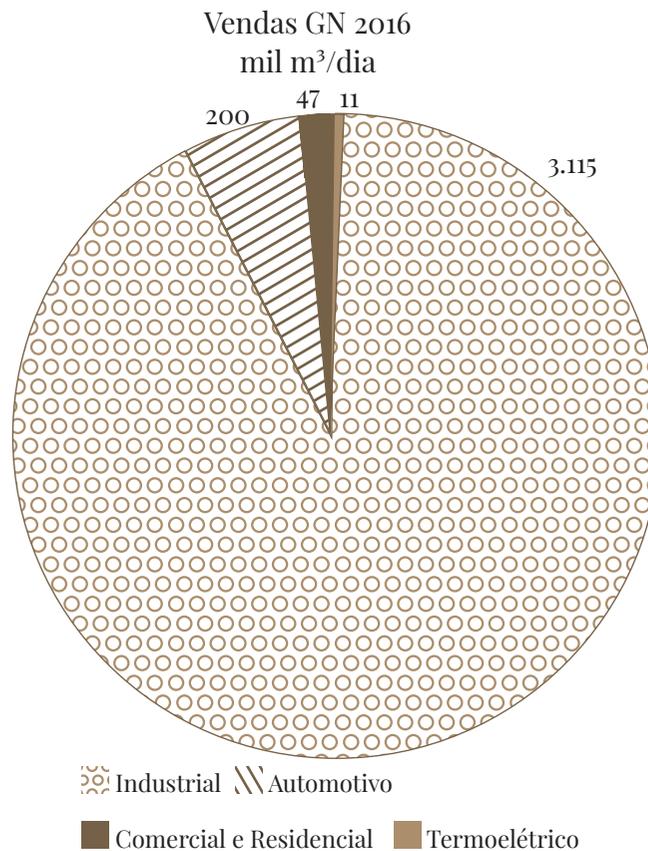
Figura 4: Evolução do número de clientes ligados 2010-2016

Segmento industrial

Responsável por 92% do total de vendas da Bahiagás. Em 2016, o segmento atingiu o volume de 3,1 milhões de m³/dia, com 82% para o uso como combustível e 10% para matéria-prima petroquímica. Os principais ramos de atividade dos usuários de gás natural foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas, e metalúrgico. O fornecimento dá-se, principalmente, no Polo Industrial de Camaçari, mas se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus. Hoje a Companhia atende a 109 indústrias.

Bahiagás atende a mais uma indústria no Sul do Estado

Em 2016, a Companhia iniciou o fornecimento de gás natural para a Mucambo Profissional, tradicional fábrica de luvas e artigos em látex, situada no Distrito Industrial de Ilhéus. Pioneira e líder nacional na produção desse tipo de luva, a empresa tem mais de 60 anos de atuação no mercado e gera, atualmente, mais de 320 empregos diretos no município. A unidade fabril é agora a segunda maior consumidora de gás natural em Ilhéus, com volume diário estimado em 8.000 m³ do energético. A Mucambo passou recentemente a integrar o conglomerado da Mapa Spontex, multinacional sediada na França e líder mundial na produção de luvas de proteção e segurança.





Instalação do sistema bicombustível na Bosch

A unidade da empresa (fabricante de componentes de ignição automotiva) em Simões Filho (Centro Industrial de Aratu - CIA), que já consumia o gás natural nos seus fornos industriais, passou a utilizar em 2015 um sistema de conversão bicombustível em cinco dos seus geradores. A instalação do kit possibilita a utilização do gás natural, substituindo até 70% do

óleo diesel. O objetivo é produzir energia elétrica no horário de ponta (entre 18h e 21h), período em que a tarifação na Bahia chega a ser até seis vezes maior do que no restante do dia. Com a iniciativa, houve já em 2016 a redução aproximada de 35% no custo total de combustíveis. Cada um dos geradores convertidos, antes mantidos apenas com diesel, tem a potência de 500 KVA (quilovolt-ampere). Juntos, os equipamentos possuem uma potência nominal instalada de 2.500 KVA.

Segmento veicular (GNV)

Em 2016, o segmento representou cerca de 5,91% das vendas da Bahiagás, com o volume médio de 200 mil m³/dia, distribuído por 59 postos de combustíveis. As campanhas de incentivo à conversão contribuíram com a comercialização do energético para o segmento. As unidades abastecidas com Gás Natural Veicular (GNV) localizam-se em Salvador, Candeias e Pojuca.

Ações para expandir o uso do GNV

A Bahiagás lançou em 2016 uma campanha para subsidiar com o valor de R\$ 800,00 a conversão de veículos ao uso do gás natural veicular (GNV). Idealizado pela Companhia, o Programa de Incentivo ao Uso do GNV beneficiou proprietários de veículos de porte leve, particulares ou de empresas, emplacados em municípios baianos, e que tiveram o seu Kit GNV instalado por oficinas credenciadas pelo INMETRO. Para participar, os usuários fizeram a inscrição no programa e realizaram a instalação do Kit GNV em seus veículos durante o período de vigência da ação. A campanha visou desenvolver e incentivar o mercado de GNV na Bahia e contemplou os primeiros 1.000 (mil) inscritos que cumpriram o regulamento do programa. Além disso, a Bahiagás procedeu à assinatura do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), para conversão de veículos da frota própria do Estado.



Segmento residencial

Bahiagás atingiu a marca de 6.605 domicílios interligados em 2016. As vendas ao segmento residencial apresentaram, em relação a 2015, um crescimento de mais de 30%. A expansão da rede ocorreu, principalmente, em Salvador, onde a Companhia atende atualmente a 23 bairros/sub-regiões. Em 2016, iniciou-se o atendimento a residências em Feira de Santana, município em que a Bahiagás já interligou mais de 1.000 clientes. O primeiro cliente foi o condomínio Vila Mônaco, situado no bairro Santa Mônica. Ao todo, a Bahiagás atende a 44.969 clientes no segmento residencial.

Gás natural chega ao Palácio de Ondina

Em 2016, a residência oficial do chefe do Governo do Estado, localizada no bairro Ondina, passou a ser atendida pela Bahiagás. A princípio, as cozinhas principal e de serviço do imóvel começaram a utilizar o energético para cocção. O projeto reflete o trabalho da Bahiagás pela ampliação e diversificação do uso do gás natural na Bahia.



Lavanderia coletiva funciona a gás natural

Cliente da Bahiagás desde 2012, com a utilização de gás natural para cocção, o Condomínio Fórmula Residencial Paralela Plus (Av. Paralela) passou a usar o energético em sua lavanderia coletiva, no processo de secagem de roupas. Para reduzir o consumo de energia, houve a substituição dos equipamentos da lavanderia original do empreendimento, que contava com máquinas convencionais, movidas à energia elétrica e menos adequadas ao uso coletivo. Para a criação de um projeto piloto, o condomínio buscou fornecedores de lavanderias coletivas e firmou a parceria. A iniciativa representa economia de energia para os moradores, já que houve a substituição das máquinas individuais, o que também gera espaço na área de serviço dos apartamentos.



Segmento comercial

Com um crescimento de 25% no número de clientes comerciais interligados, as vendas para o segmento chegaram a 35,41 mil m³/dia em 2016. No período, a Bahiagás passou a atender 93 novos

estabelecimentos. Dentre eles, sete integram a Vila Caramuru, no Rio Vermelho, e 35 fazem parte da Feira de São Joaquim. Hoje a Bahiagás possui quase 500 clientes no segmento.



Bahiagás atende hospital inaugurado pelo Estado

O governo estadual inaugurou em 2016 o Hospital Geral do Estado 2 (HGE 2), em Salvador. Construído ao lado do HGE, a unidade pública de saúde é resultado de investimentos de mais de R\$ 90 milhões. O hospital dispõe de 161 leitos, 11 salas cirúrgicas e aparelhamento de última geração. A Bahiagás, que já fornece gás natural para cocção e lavanderia no HGE, também atenderá o novo hospital. A estrutura, referência no estado no atendimento a vítimas de acidentes automobilísticos, com perfurocortantes, e emergências cirúrgicas, vai contar com o gás natural para cocção, aquecimento de água e climatização.

Atendimento a 28 restaurantes do Shopping Barra

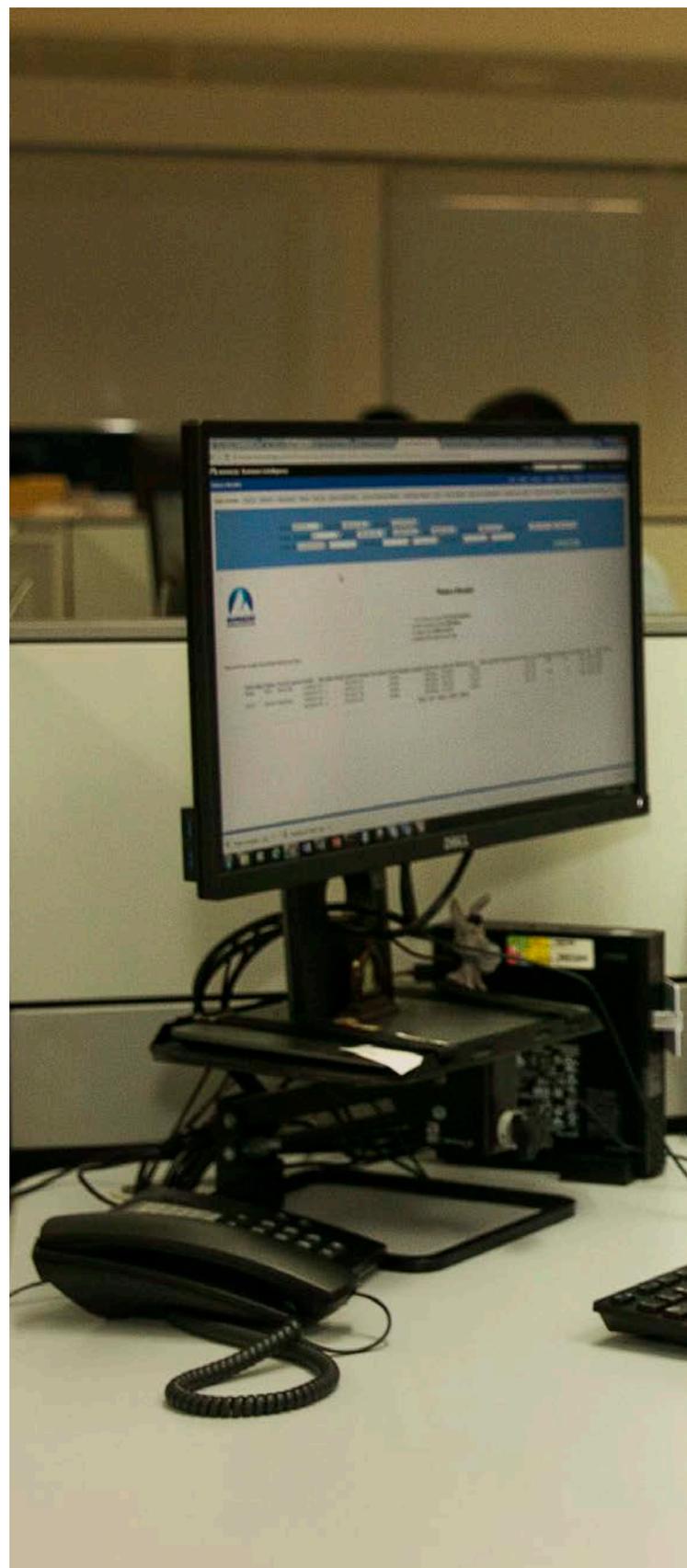
O centro comercial, um dos principais e mais tradicionais do estado contará com o gás natural fornecido pela Bahiagás. O contrato assinado em 2016 prevê o atendimento a 28 lojas da praça de alimentação do shopping. As unidades, juntas, vão consumir cerca de 20 mil m³ por mês, o equivalente ao consumo médio de 10 mil residências/mês. A previsão para o início do fornecimento é dezembro de 2017.

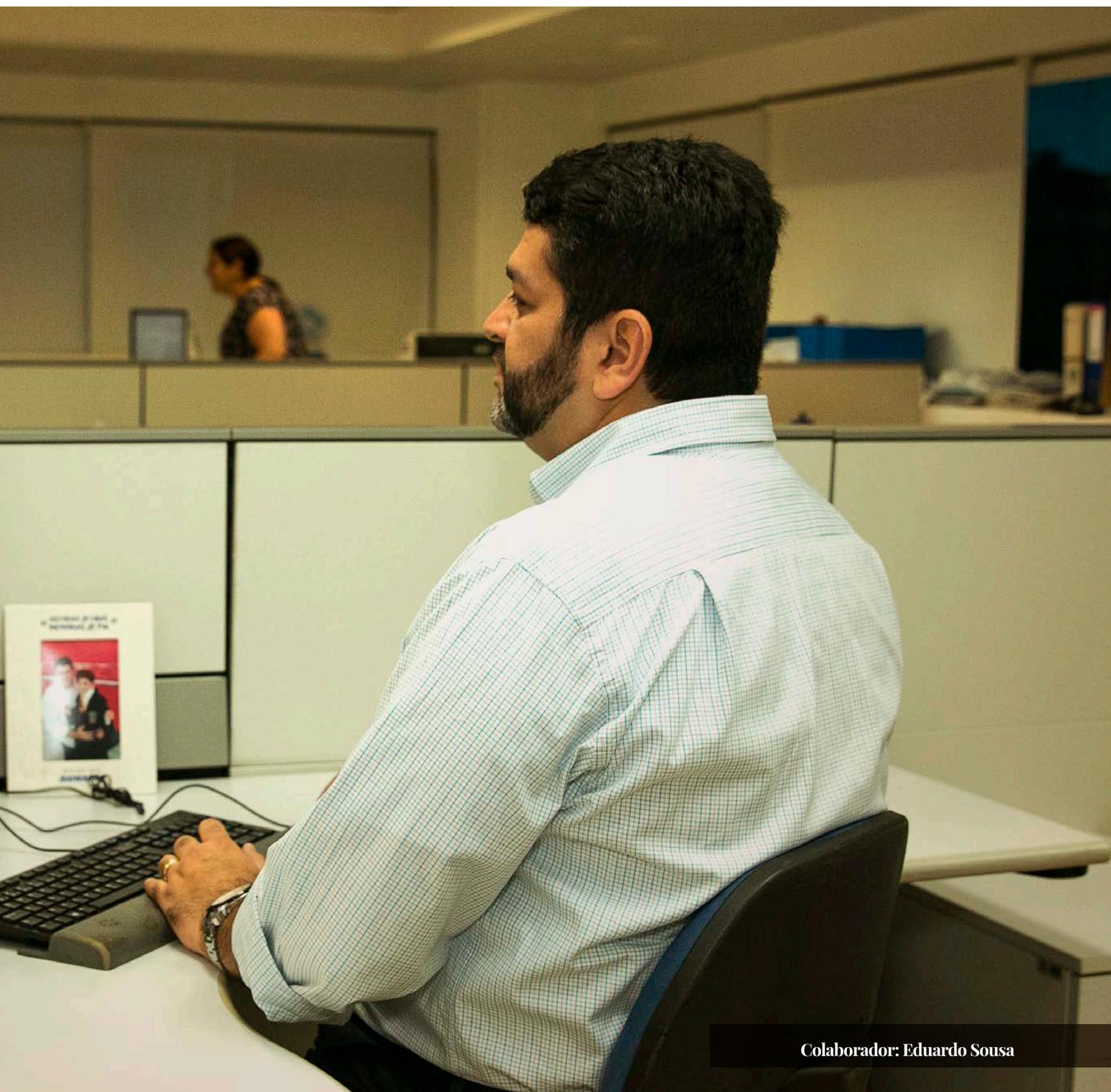
Geração, Cogeração e Climatização

Em 2016, a Bahiagás começou a operar em uma loja do grupo de supermercados Rede Mix (Alphaville) através de motogeração com gás natural no horário de pico. Houve também a instalação do kit diesel-gás no motogerador da indústria de embalagens Penha, para a substituição de uma parcela representativa de diesel por gás natural na geração de energia elétrica no horário de pico. Realizou-se ainda na sede da Bahiagás em Camaçari a instalação de um sistema de climatização com gás natural, abrangendo uma área de cerca de 200 m².

Termelétrico

Em 2016, houve uma redução do consumo de gás natural no segmento, devido à redução dos despachos da Usina Termelétrica de Camaçari, da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf).





Colaborador: Eduardo Sousa

S U P R I M E N T O

Fonte de energia



Elevador Lacerda nos anos 20

No início do século XX, a empresa belga Compagnie d'Éclairage assumiu a responsabilidade pelo serviço de iluminação de Salvador. Porém, os usuários permaneciam insatisfeitos e buscavam fontes alternativas de combustível.

Nesse contexto, no dia 25 de fevereiro de 1904, o Plano Inclinado Gonçalves, pertencente à empresa Linha Circular, teve a sua iluminação a base de estearina substituída pela luz elétrica. Logo depois seria a vez do Elevador Lacerda. Além disso, a expansão dos trilhos dos bondes pela cidade aumentou consideravelmente o consumo de eletricidade. O negócio começou a atrair investidores de fora.

A oferta de suprimento aos clientes da Bahiagás é garantida pelos contratos firmados com a Petrobras. O produto fornecido ao mercado baiano é oriundo dos campos do Recôncavo e de Manati, na Bacia de Camamu. O volume é complementado com o gás natural procedente do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene) e do Terminal de Regaseificação da Bahia (TRBA) – Gás Natural Liquefeito (GNL), na Baía de Todos os Santos. A Companhia também possui contrato com o Consórcio ERG Petróleo e Gás, produtor independente, para aquisição de gás natural. Além disso, a Bahiagás mantém contratado com o Consórcio Morro do Barro, produtor independente, para aquisição de gás natural originário de campo maduro, na forma de Gás Natural Comprimido (GNC), na Ilha de Itaparica.

Em 2016, a Bahia ocupou o quinto lugar em produção de gás natural no Brasil e o primeiro no Nordeste. De acordo com a ANP, o estado possui reservas totais estimadas em 22.027 milhões de m³ do energético, sendo 14.806 milhões de m³ de reservas provadas.



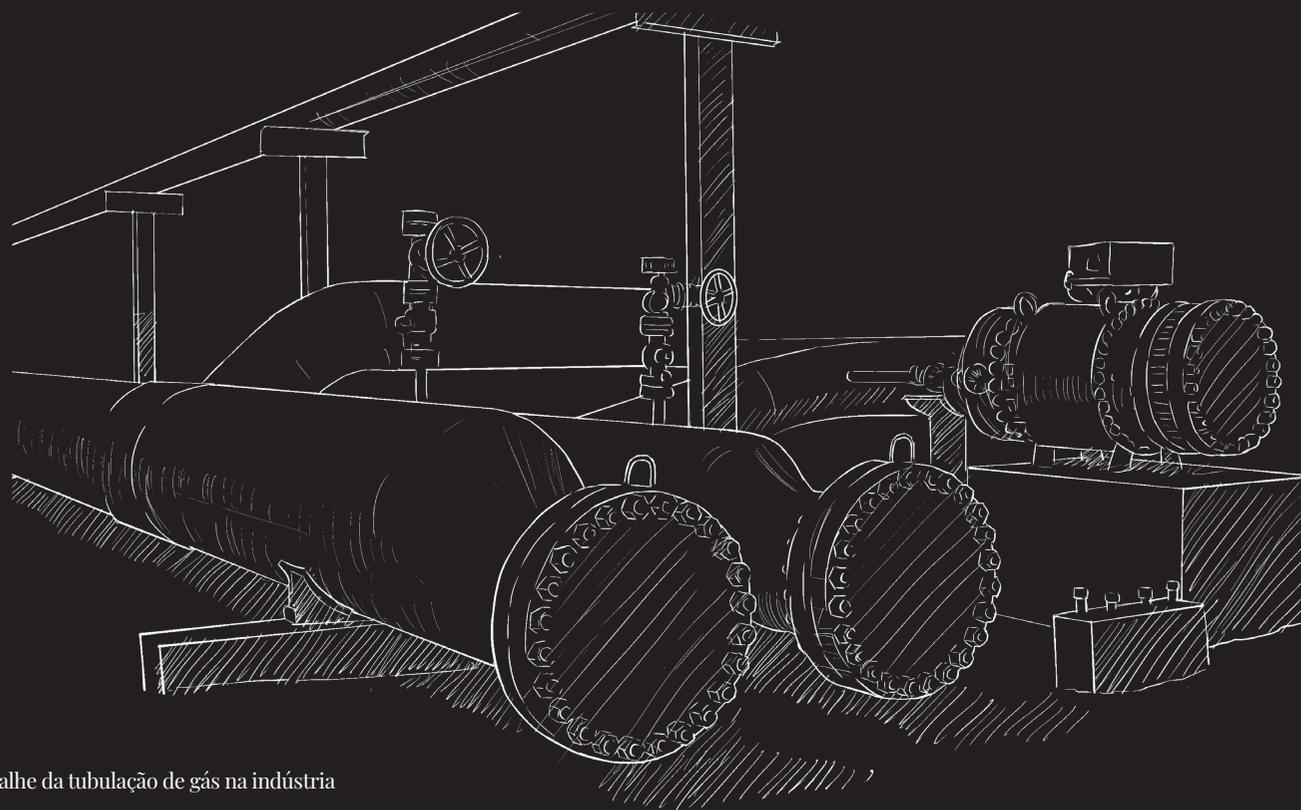
Colaborador: Jonas Gomes

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Com todo o gás

O século XX, em Salvador, foi marcado por disputas entre concessionárias de energia. A Light e a Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE) se estabeleceram nos ramos de transporte, telefonia e energia na Bahia. Operando com termoeletricas, ambas estavam interessadas no setor de hidroelétricas, e passaram a enfrentar a empresa belga d'Eclairage, que explorava sozinha os serviços de gás e eletricidade. Seus direitos, segundo seus advogados, se estendiam até 1951. O impasse forense entre a companhia, o Estado e o município durou de 1906 a 1912, e resultou em algumas permissões por parte do poder público. Já a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, de propriedade dos

Guinle, conseguiu que a justiça baiana reconhecesse seu direito de fornecer energia para seu serviço de transporte, e a algumas casas e estabelecimentos particulares. O embate chegou ao Supremo Tribunal Federal e deu ganho de causa aos estrangeiros. Mas o monopólio belga teria um fim inevitável. Desde 1906 o governo do estado já havia regulamentado a exploração da força hidráulica para a geração de energia elétrica. Os Guinle conseguiram a concessão da queda de Bananeiras, no Rio Paraguaçu. A Bahia Tramway Light and Power Company Limited, de origem norte-americana, obteve o direito de explorar as quedas do Vale do Jequiçá e de Valença.



Detalhe da tubulação de gás na indústria



Em 2016, as demonstrações financeiras da Bahiagás apresentam índices positivos e apontam uma trajetória de êxito, mesmo diante da desaceleração econômica ocorrida recentemente no Brasil. A seguir, os

gráficos comparativos ilustram os principais indicadores de desempenho da empresa nos últimos cinco anos, comprovando a sua consolidação como uma das mais importantes concessionárias de gás natural canalizado do país.

Evolução da Receita Bruta Operacional

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2016 alcançou R\$ 1,51 bilhão, representando uma queda de 15,8% em relação às vendas do exercício de 2015 (R\$ 1,8 bilhão). A redução do volume comercializado de 12,9%, devido à retração da economia brasileira, e da tarifa de gás natural em 3,3%, foram os motivos da diferença.

(R\$/MILHÕES)

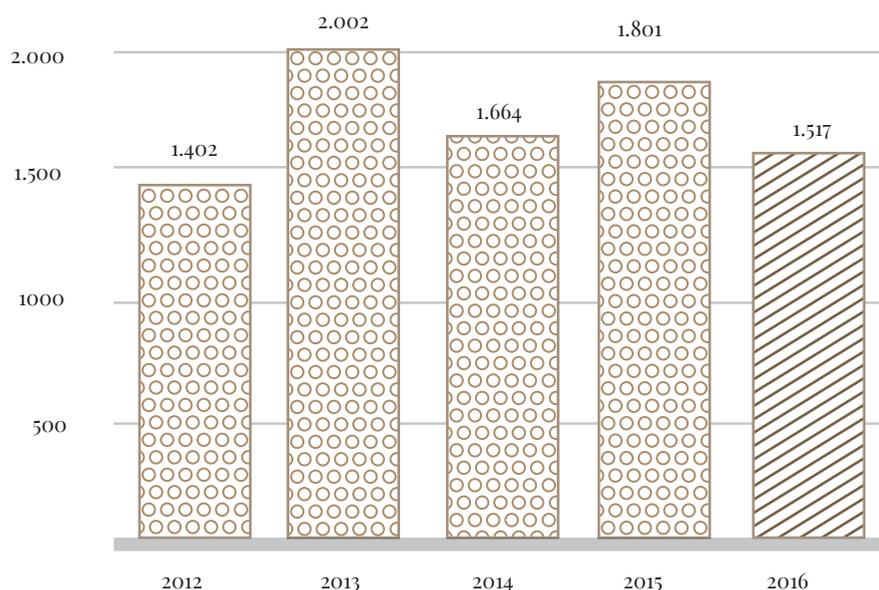


Figura 5: Evolução da receita bruta operacional 2012-2016

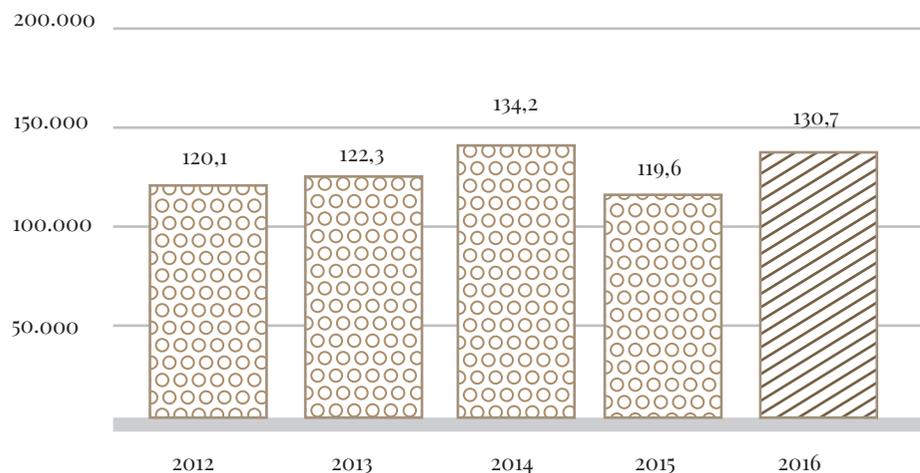


Figura 6: Evolução do lucro líquido do exercício 2012-2016

Evolução do Lucro Líquido do Exercício

A Companhia registrou em 2016 o lucro líquido de R\$ 130,7 milhões, representando um acréscimo de 9,28% em relação a 2015 (R\$ 119,6 milhões). Desse montante, R\$ 22,7 milhões são decorrentes do benefício fiscal SUDENE, aumentando sua capacidade de investimento.

(R\$/MILHÕES)



Evolução do EBITDA
O EBITDA em 2016 (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 150,9 milhões (R\$ 159,9 milhões em 2015).
(R\$/MILHÕES)

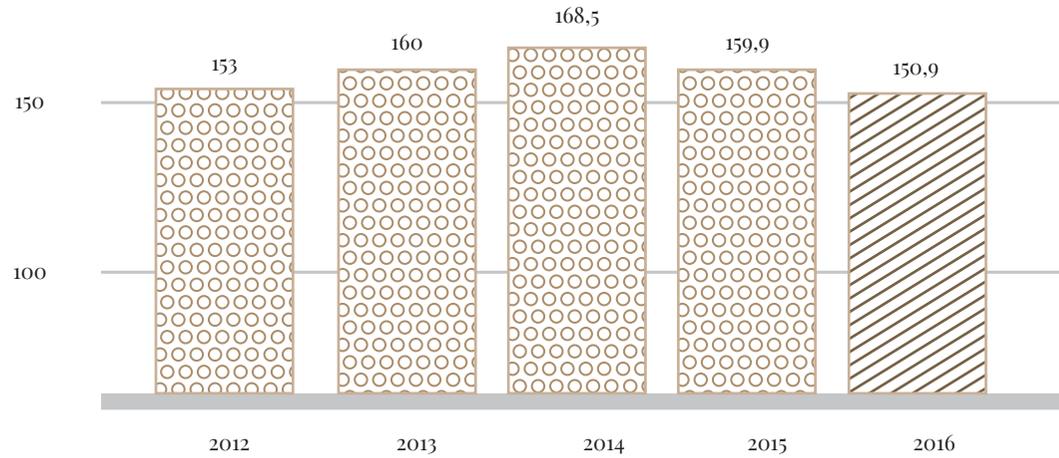


Figura 7: Evolução do EBITDA 2012-2016

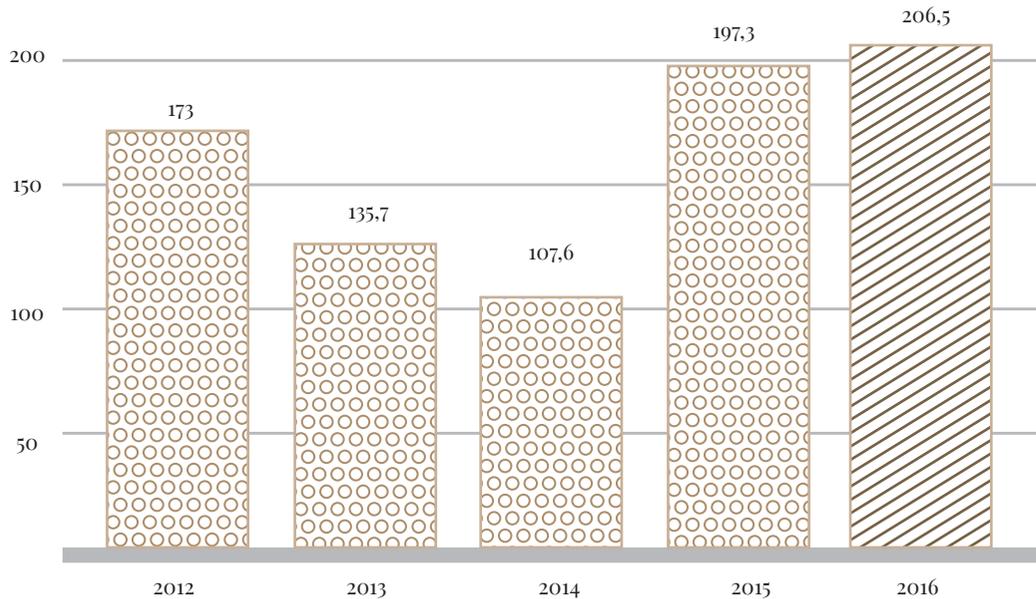


Figura 8: Evolução do caixa e equivalentes de caixa 2012-2016

Caixa e Equivalentes de Caixa

Mantendo posição sólida de caixa, a Companhia encerrou o exercício de 2016 com o montante de R\$ 206,5 milhões (R\$ 197,3 milhões em 2015). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, asseguram os recursos próprios necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos.

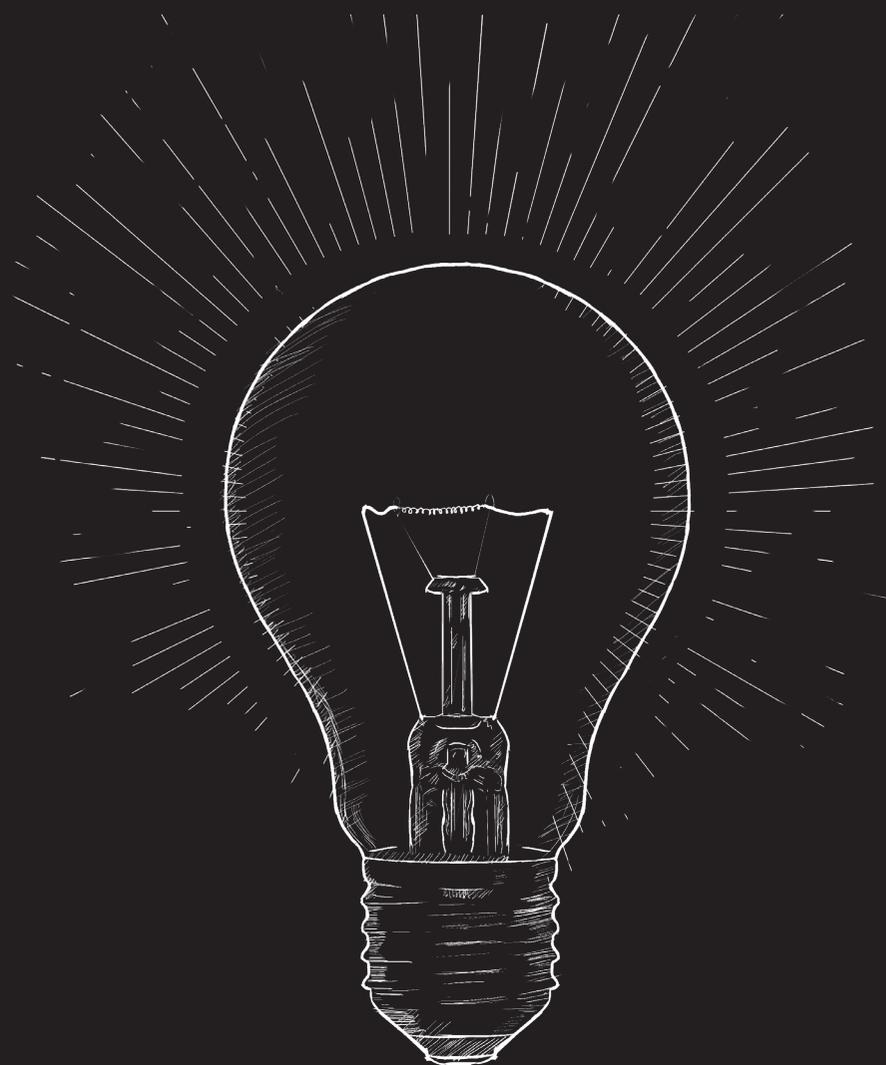
(R\$/MILHÕES)



Colaboradora: Anne Calfa

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Lâmpadas acesas



Lâmpada incandescente

Entre 1912 e 1920, Salvador era servida por fornecedores que usavam, paralelamente, o gás, o vapor e o diesel, para assegurar a iluminação pública e tentar atender a população. Era crítico o estado em que se encontravam as usinas de energia elétrica e gás carbônico, e havia ainda a necessidade de substituição dos antigos combustores utilizados na iluminação pública.

O sistema de gás estava numa crise provocada pelo gerenciamento insatisfatório, pelas dificuldades no abastecimento do carvão advindas da conjuntura comercial da Primeira Guerra Mundial e pela ameaça da energia elétrica, cuja entrada em operação foi adiada por alguns anos.

Em 1920, a Usina Hidrelétrica de Bananeiras passou a operar. Com isso, e a simultânea incapacidade para manter o sistema tradicional de lâmpões a gás, a opção governamental pela energia hidrelétrica ficou clara. No mesmo ano, a cidade já estava praticamente servida pela usina de Bananeiras. A eletricidade substituía o gás carbônico e as fontes alternativas de energia. Os lâmpões iam gradativamente cedendo lugar aos postes e lâmpadas elétricas.



Para o aprimoramento contínuo dos seus controles internos, a Bahiagás vem implantando novos sistemas e primando pela transparência de suas ações e operações. A Companhia está submetida à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos

e práticas contábeis; tem a sua gestão acompanhada pelos acionistas; e é examinada pelo Tribunal de Contas do Estado. Tais práticas permitem a visualização dos avanços feitos pela empresa, ajudam no diagnóstico de possíveis deficiências e na aplicação de soluções.

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|---|------------------|----------------|----------------|
| | Nota explicativa | 2016 | 2015 | | Nota explicativa | 2016 | 2015 |
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 206.525 | 197.365 | Fornecedores | 12 | 59.710 | 78.227 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 51.948 | 65.583 | Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar | 13 | 10.843 | 9.479 |
| Depósitos vinculados | 6 | 6.160 | 3.172 | Tributos a pagar | 14 | 7.415 | 7.561 |
| Estoques | 7 | 4.044 | 3.609 | Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 17 | 28.446 | 22.335 |
| Tributos a recuperar | 8 | 20.609 | 13.945 | Outros passivos | | 482 | 867 |
| Créditos a receber - Petrobras | 27 | 9.000 | 18.000 | | | | |
| Despesas pagas antecipadamente | | 1.043 | 595 | | | | |
| Créditos nas operações de aquisição de gás | 9 | 21.070 | 16.888 | Total do circulante | | 106.896 | 118.469 |
| Outros ativos | | 559 | 936 | | | | |
| Total do circulante | | 320.958 | 320.093 | NÃO CIRCULANTE | | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | | Provisão para Contingências | 15 | 2.117 | 5.625 |
| Realizável a longo prazo: | | | | Débitos nas operações de venda de gás | 16 | 2.324 | 3.575 |
| Depósitos vinculados | 6 | 1.686 | 2.263 | Outros passivos | | 108 | 343 |
| Tributos a recuperar | 8 | 10.129 | 5.549 | Total do não circulante | | 4.549 | 9.543 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 22 | 2.944 | 3.121 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Depósitos judiciais | 10 | 7.858 | 5.715 | | 17 | | |
| Créditos a receber - Petrobras | 27 | 466 | 9.466 | Capital social | | 384.731 | 360.355 |
| Créditos nas operações de aquisição de gás | 9 | 169 | 3.099 | Reservas de lucros | | 92.483 | 87.551 |
| Intangível | 11 | 313.344 | 293.618 | Dividendos adicionais propostos | | 68.895 | 67.006 |
| Total do não circulante | | 336.596 | 322.831 | Total do patrimônio líquido | | 546.109 | 514.912 |
| TOTAL DO ATIVO | | 657.554 | 642.924 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 657.554 | 642.924 |



Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | 2016 | 2015 |
|--|------------------|-------------|-------------|
| RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS | 18 | 1.214.136 | 1.466.636 |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | 19 | (1.035.540) | (1.285.756) |
| LUCRO BRUTO | | 178.596 | 180.880 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas comerciais | 19 | (13.617) | (11.351) |
| Despesas gerais e administrativas | 19 | (55.368) | (47.514) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 20 | 4.703 | 435 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 114.314 | 122.450 |
| Receitas financeiras | 21 | 32.976 | 23.888 |
| Despesas financeiras | 21 | (732) | (481) |
| Total | | 32.244 | 23.407 |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 146.558 | 145.857 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 24 | | |
| Corrente | | (38.460) | (51.689) |
| Diferido | | (177) | 1.157 |
| Incentivo Fiscal Sudene | 17 | 22.773 | 24.360 |
| | | (15.864) | (26.172) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 130.694 | 119.685 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL) | 3 | 7,98 | 7,80 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | 2016 | 2015 |
|---|---------|---------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 130.694 | 119.685 |
| Outros resultados abrangentes | | |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | 130.694 | 119.685 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais - r\$)

| | Nota Explicativa | Capital social | Reservas de lucros | | | Dividendos Adicionais Propostos | Total |
|--|------------------|----------------|--------------------|----------------------------|-------------------|---------------------------------|----------|
| | | | Reserva Legal | Reserva Incentivos Fiscais | Lucros acumulados | | |
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | | 333.577 | 54.284 | 29.701 | (0) | 37.433 | 454.995 |
| Aumento de capital | | 26.778 | | (26.778) | | | |
| Dividendos adicionais aprovados | | | | | | (37.433) | (37.433) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 119.685 | | 119.685 |
| Destinação do lucro líquido do exercício | 17 | | | | | | - |
| Reserva incentivos fiscais | | | | 24.360 | (24.360) | | - |
| Reserva legal | | | 5.984 | | (5.984) | | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | | | | (22.335) | | (22.335) |
| Dividendos adicionais propostos | | | | | (67.006) | 67.006 | - |
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | | 360.355 | 60.268 | 27.283 | - | 67.006 | 514.912 |
| Aumento de capital | | 24.376 | | (24.376) | | | - |
| Dividendos adicionais aprovados | | | | | | (67.006) | (67.006) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 130.694 | | 130.694 |
| Destinação do lucro líquido do exercício | 17 | | | | | | - |
| Reserva incentivos fiscais | | | | 22.773 | (22.773) | | - |
| Reserva legal | | | 6.535 | | (6.535) | | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | | | | (68.895) | 68.895 | - |
| Dividendos adicionais propostos | | | | | (32.491) | | (32.491) |
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | | 384.731 | 66.803 | 25.680 | - | 68.895 | 546.109 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração de fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota Explicativa | 2016 | 2015 |
|---|------------------|----------|----------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro Líquido do exercício | | 130.694 | 119.685 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa | | | |
| Gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Amortização | | 32.985 | 35.031 |
| Custo residual do ativo intangível baixado | | 56 | (119) |
| Provisão baixa material de investimento em estoque | 11 | 900 | - |
| Provisão para contingências | | (3.508) | 3.403 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | 980 | 342 |
| Juros e variações monetárias ativas e passivas | | (1.819) | (2.231) |
| Participação nos lucros de funcionários e administradores | | 3.624 | 2.445 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | | (177) | 1.157 |
| Aumento (Redução) nos ativos operacionais | | | |
| Contas a receber de clientes | | 12.655 | 35.522 |
| Depósitos vinculados | | (2.411) | (903) |
| Estoques | | (435) | (577) |
| Tributos a recuperar | | 8.476 | 22.469 |
| Despesas pagas antecipadamente | | (448) | 167 |
| Créditos a receber - Petrobras | 25 | 18.000 | 12.000 |
| Outros ativos | | (1.199) | (2.224) |
| Aumento (Redução) nos passivos operacionais | | | |
| Fornecedores | | (18.517) | (15.549) |
| Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar | | (2.260) | (2.596) |
| Tributos a pagar | | (146) | (175) |
| Outras passivos | | (5.916) | 3.357 |
| Caixa proveniente das operações | | 171.534 | 211.204 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (17.541) | (31.309) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 153.993 | 179.895 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aquisição de intangível | | (55.995) | (52.731) |
| Redução intangível | 11 | 503 | - |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | | (55.492) | (52.731) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Dividendos pagos | | (89.341) | (37.433) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | | (89.341) | (37.433) |
| Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa | | 9.160 | 89.731 |
| Representado por: | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 197.365 | 107.634 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | | 206.525 | 197.365 |
| AUMENTO/DIMINUIÇÃO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | 9.160 | 89.731 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do valor adicionado método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

| | Nota Explicativa | 2016 | % | 2015 Reapresentação | % |
|--|------------------|--------------------|------------|---------------------|------------|
| 1 - RECEITAS | | 1.572.736 | | 1.851.781 | |
| 1.1. Vendas de produtos | 18 | 1.511.274 | | 1.795.246 | |
| 1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (980) | | (342) | |
| 1.3. Outras receitas operacionais | | 62.442 | | 56.877 | |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | (1.322.277) | | (1.598.108) | |
| 2.1. Outros custos de produtos vendidos | | (1.210.935) | | (1.494.811) | |
| 2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais | | (111.342) | | (103.297) | |
| 3 - RETENÇÕES | | (32.985) | | (35.031) | |
| 3.1. Amortização | | (32.985) | | (35.031) | |
| 4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | | 217.474 | | 218.642 | |
| 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | 32.976 | | 23.888 | |
| 5.1. Receitas financeiras | | 32.976 | | 23.888 | |
| 6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | | 250.450 | | 242.530 | |
| 7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | 250.450 | 100 | 242.530 | 100 |
| 7.1. Pessoal | | | | | |
| Remuneração direta | | 32.603 | 13 | 29.233 | 12 |
| FGTS | | 1.742 | 1 | 1.611 | 1 |
| Benefícios | | 10.473 | 4 | 8.447 | 3 |
| 7.2. Impostos, taxas e contribuições | | | | | |
| Federais | | 32.972 | 13 | 38.436 | 16 |
| Estaduais | | 35.910 | 14 | 41.048 | 17 |
| Municipais | | 420 | 0 | 264 | 0 |
| 7.3. Remuneração de capital de terceiros | | | | | |
| Juros | | 732 | 0 | 481 | 0 |
| Aluguéis | | 4.814 | 2 | 3.325 | 1 |
| 7.4. Remuneração de capitais próprios | | | | | |
| Juros sobre capital próprio | | 32.491 | 13 | - | - |
| Dividendos | | 68.895 | 28 | 89.341 | 37 |
| Reserva Incentivos Fiscais - Sudene | | 22.773 | 9 | 24.360 | 10 |
| Lucros retidos | | 6.535 | 3 | 5.984 | 2 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Colaboradores: Bruno Piñeiro, Alexandra Santos, André Bittencourt



Notas explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
Em milhares de reais – R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.

A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS E CPC

a) Declaração de conformidade e Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras de 31/12/16 e 31/12/15, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado, demonstração dos resultados abrangentes e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às informações financeiras e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo, desde o exercício de 2009, como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás conforme divulgado na Nota 11.

No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota 19.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:



a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Depósitos Vinculados

Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuja a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos incentivos.

c) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável. Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

e) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 11 às demonstrações financeiras.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível, a partir de 1º de janeiro de 2009, é revisto para

identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011, a Companhia obteve, através do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE, o direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

i) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.



j) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | 2016 | 2015 |
|---|------------|------------|
| Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas | 130.694 | 119.685 |
| Total de ações ordinárias e preferenciais | 16.387.511 | 15.349.205 |
| Lucro /ação | 7,98 | 7,80 |

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

A parcela relevante do valor de R\$ 4.524 mil ao final de 2016 e (R\$ 27.176 mil em 2015) em Caixa e bancos, refere-se ao valor recebido de clientes em 29/12/2016 somente disponível no 1º dia seguinte de expediente bancário (02/01/2017) por força de cláusula contratual de “floating”.

| | 2016 | 2015 |
|---------------------------------|---------|---------|
| Caixa e bancos | 4.524 | 27.176 |
| Aplicações de liquidez imediata | 202.001 | 170.189 |
| Total | 206.525 | 197.365 |

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | 2016 | 2015 |
|---|---------|--------|
| Braskem S/A | 14.228 | 15.610 |
| Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio | 3.728 | 3.271 |
| Elekeiroz S.A. | 2.562 | 2.393 |
| Deten Química S.A. | 2.012 | 1.637 |
| Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química | 1.800 | 1.635 |
| Metanor S/A - Copenor | 1.654 | 7.748 |
| BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A | 1.517 | 1.343 |
| Cristal Pigmentos do Brasil S/A | 1.095 | 676 |
| Condomínio Shopping da Bahia | 1.008 | 1.121 |
| Ceramus Bahia S.A. | 673 | 613 |
| Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF | - | 8.896 |
| Caraíba Metais S/A | - | 2.647 |
| Petrobras Distribuidora S/A | - | 30 |
| Gerdau S/A | - | 29 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (1.436) | (816) |
| Outros | 23.107 | 18.750 |
| Total | 51.948 | 65.583 |

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos – Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto 4.213 de 26 de abril de 2002.

| | 2016 | 2015 |
|----------------|-------|-------|
| Circulante | 6.160 | 3.172 |
| Não Circulante | 1.686 | 2.263 |
| Total | 7.846 | 5.435 |



NOTA 7. ESTOQUES

| | 2016 | 2015 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Gás Natural | 277 | 278 |
| Suprimentos gerais e de manutenção | 3.472 | 3.108 |
| Almoxarifado | 39 | 38 |
| Odorante | 256 | 185 |
| Total | 4.044 | 3.609 |

Gás Natural

A Companhia, a partir do exercício de 2015, passou a registrar o estoque de gás natural, cujo saldo final em 31 de dezembro de 2015 montou em R\$ 278 mil, equivalentes à 322 mil m³, distribuídos numa extensão de 812 km de dutos de distribuição em operação.

A Companhia encerrou o exercício em 31/12/2016 com o saldo de R\$ 277 mil, equivalentes 324 mil m³ distribuídos numa extensão de 859 Km de dutos de distribuição em operação.

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | 2016 | 2015 |
|---|---------------|---------------|
| Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira | 831 | 439 |
| ICMS a recuperar | 3.914 | 2.576 |
| CSLL | 5.864 | 8.209 |
| IRPJ | 10.120 | 3.791 |
| PIS | 1.642 | 799 |
| INSS | 804 | 3.681 |
| COFINS | 7.564 | 15.813 |
| Total | 30.739 | 19.494 |
| Ativo circulante | 20.609 | 13.945 |
| Ativo não circulante | 10.129 | 5.549 |

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos Artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a compensar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais a medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31/12/2017, podendo ser prorrogado até 31/12/2019, em caso de valores pagos a título de compromissos de retirada de gás natural (“Take or Pay”).

A Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015. Ocorreram recuperações de “Take or Pay” nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante e não circulante.

Em 7/10/16 e 22/10/16, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e a ANP, respectivamente, problemas operacionais que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22/08/2016. A partir desta data iniciaram-se negociações entre a Bahiagás e o Consórcio para aditar o contrato de suprimento de gás em prazo e volume contratado, de modo a possibilitar a recuperação dos créditos da Bahiagás. A Administração entende que eventual estimativa de perdas quanto a recuperabilidade destes créditos somente poderão ser registrados caso não se obtenha êxito nas negociações atualmente em curso, com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

| | 2016 | 2015 |
|----------------|---------------|---------------|
| Circulante | 21.070 | 16.888 |
| Não Circulante | 169 | 3.099 |
| Total | 21.239 | 19.987 |

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

| | 2016 | 2015 |
|--------------|--------------|--------------|
| Fiscais | 3.785 | 2.047 |
| Trabalhistas | 3.134 | 2.851 |
| Cíveis | 939 | 817 |
| Total | 7.858 | 5.715 |

**NOTA 11. INTANGÍVEL**

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 34.810 mil (R\$ 37.222 mil em 2015), devidamente apropriada ao resultado do exercício.

No quadro a seguir, demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

| INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL | Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos | 31/12/2016 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2014 |
|--------------------------------------|---|------------|---------|--------|---------|------------|---------|--------|---------|------------|
| Redes de Distribuição | 10 | 532.460 | 2.891 | (80) | 45.820 | 483.829 | 5.848 | - | 86.840 | 391.141 |
| Edificações | 10 | 5.558 | 69 | - | - | 5.489 | 22 | - | - | 5.467 |
| Instalações, Aparelhos e Máquinas | 10 | 3.847 | 641 | - | - | 3.206 | 768 | - | 349 | 2.089 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 10 | 890 | - | - | - | 890 | - | - | - | 890 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 1.862 | 277 | (2) | - | 1.587 | 21 | - | - | 1.566 |
| Equipamentos de Informática | 10 | 8.476 | 3.121 | - | - | 5.355 | 310 | - | - | 5.045 |
| Veículos | 10 | 563 | - | - | - | 563 | - | (170) | - | 733 |
| Softwares | 10 | 9.477 | 716 | - | - | 8.761 | 771 | - | - | 7.990 |
| Marcas e patentes | 10 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Direitos de uso e Concessões | 10 | 201 | - | - | - | 201 | - | - | - | 201 |
| Terrenos | 10 | 508 | - | - | - | 508 | - | - | - | 508 |
| Intangível Amortizável | | 563.843 | 7.715 | (82) | 45.820 | 510.390 | 7.740 | (170) | 87.189 | 415.631 |

| AMORTIZAÇÃO | Taxa Amortização | 31/12/2016 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2014 |
|--------------------------------------|------------------|------------|----------|--------|---------|------------|----------|--------|---------|------------|
| Redes de Distribuição | 10% | (315.930) | (32.488) | 6 | - | (283.448) | (35.107) | - | - | (248.341) |
| Edificações | 10% | (3.258) | (541) | - | - | (2.717) | (540) | - | - | (2.177) |
| Instalações, Aparelhos e Máquinas | 10% | (1.055) | (349) | - | - | (706) | (255) | - | - | (451) |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 10% | (850) | (30) | - | - | (820) | (42) | - | - | (778) |
| Móveis e Utensílios | 10% | (966) | (120) | 1 | - | (847) | (123) | - | - | (724) |
| Equipamentos de Informática | 10% | (2.498) | (458) | - | - | (2.040) | (417) | - | - | (1.623) |
| Veículos | 10% | (234) | (55) | - | - | (179) | (56) | 71 | - | (194) |
| Softwares | 10% | (4.702) | (719) | - | - | (3.983) | (632) | - | - | (3.351) |
| Marcas e patentes | 10% | (1) | - | - | - | (1) | - | - | - | (1) |
| Direitos de uso e Concessões | 10% | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | 10% | (389) | (50) | - | - | (339) | (50) | - | - | (289) |
| Amortização | | (329.883) | (34.810) | 7 | - | (295.080) | (37.222) | 71 | - | (257.929) |



| INTANGÍVEL A AMORTIZAR | 31/12/2016 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transf. | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------|---------|--------|----------|------------|---------|--------|----------|------------|
| Adiantamento a fornecedores | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Materiais para Aplicação (1) | 15.070 | 6.659 | (872) | (8.973) | 18.256 | 6.394 | 290 | (5.589) | 17.161 |
| Obras em Andamento | 64.314 | 41.621 | (41) | (37.318) | 60.052 | 38.597 | - | (81.673) | 103.128 |
| Intangível a Amortizar | 79.384 | 48.280 | (913) | (46.291) | 78.308 | 44.991 | 290 | (87.262) | 120.289 |
| Total do Intangível | 313.344 | 21.185 | (988) | (471) | 293.618 | 15.509 | 191 | (73) | 277.991 |

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(2) Foi estimada a perda de materiais em depósito para aplicação no valor de R\$ 900 mil, referente a materiais que retornaram de obra na condição de sucata, bem como materiais que estavam no estoque de investimento, avaliados como obsoletos e inservíveis, de acordo com o diagnóstico da Gerência de

Engenharia em conjunto com a Gerência de Administração e Suprimentos da Companhia. Esses materiais serão alienados como sucata por não apresentarem condições para aplicação na rede de distribuição de gás.

(3) Foi realizada a transferência do valor de R\$ 503 mil referente ao crédito de PIS e COFINS, constantes no registro de compra dos materiais em depósito para aplicação como custo de aquisição do ativo não circulante intangível para o ativo não circulante, na conta de tributos a recuperar.

O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

| Projetos | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|--------|--------|
| Empreendimentos em Salvador | 19.217 | 27.346 |
| Empreendimentos no Pólo de Camaçari | 8.417 | 9.436 |
| Empreendimentos em Candeias | 5.671 | 3.840 |
| Empreendimentos em Feira de Santana | 4.582 | 5.501 |
| Empreendimentos em Camaçari | 4.176 | 1.023 |
| Empreendimentos em Ipiáú | 4.031 | 1.977 |
| Empreendimentos em Brumado | 3.305 | - |
| Empreendimentos em Catu | 2.938 | 3.368 |
| Empreendimentos em Alagoinhas | 2.573 | 1.038 |
| Empreendimentos em Jequié | 2.469 | - |
| Empreendimentos em Itabuna | 1.861 | 1.798 |
| Empreendimentos em Simões Filhos | 1.798 | 1.392 |
| Empreendimentos em Mucurú | 650 | 625 |
| Empreendimentos em Lauro de Freitas | 625 | 23 |
| Empreendimentos em Eunápolis | 572 | 674 |
| Empreendimentos no Litoral Norte | 529 | - |
| Empreendimentos em Ilhéus | 453 | 240 |
| Empreendimentos no Pólo Plastic | 118 | 782 |
| Empreendimentos em Dias D'Ávila | 69 | 715 |
| Empreendimentos em Amélia Rdrigues | 12 | 12 |
| Empreendimentos em Pojuca | 12 | 12 |
| Empreendimentos em Santo Amaro | 2 | 15 |
| Empreendimentos em Outros Municípios | 234 | 235 |
| Total | 64.314 | 60.052 |

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 412 projetos basicamente para usuários dos segmentos residencial, automotivo e comercial, e projetos de infraestrutura. Os empreendimentos em Feira de Santana estão representados por 30 projetos dos segmentos industrial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 44 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Itabuna estão representados por 17 projetos dos segmentos residencial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Ilhéus estão representados por 4 projetos de infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 16 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2016 cujo objetivo foi a demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos cinco anos.

Até 31/12/2016, não foram identificadas perdas por impairment.



NOTA 12. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Petróleo Brasileiro S/A | 51.623 | 72.628 |
| Outros | 8.087 | 5.599 |
| Total | 59.710 | 78.227 |

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

| | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|---------------|--------------|
| Participação nos lucros e resultados | 3.627 | 2.447 |
| Provisão de férias | 4.019 | 3.835 |
| Provisão gratificação | 1.744 | 1.692 |
| INSS | 855 | 786 |
| FGTS | 305 | 269 |
| Outras | 293 | 450 |
| Total | 10.843 | 9.479 |

NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR

| | 2016 | 2015 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda pessoa jurídica | - | 234 |
| ICMS sobre vendas | 5.057 | 5.147 |
| PIS sobre vendas / outras | 129 | 124 |
| COFINS sobre vendas / outras | 621 | 595 |
| Impostos retidos na fonte | 1.074 | 1.106 |
| Outros | 534 | 355 |
| Total | 7.415 | 7.561 |

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

| | Trabalhistas | Fiscais | Cíveis | Total |
|----------------------------------|--------------|---------|---------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 368 | - | 1.854 | 2.222 |
| Constituição | 690 | 1.007 | 1.706 | 3.403 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 1.058 | 1.007 | 3.560 | 5.625 |
| Reversão | (854) | (1.007) | (1.647) | (3.508) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 204 | - | 1.913 | 2.117 |

Provisões Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

No exercício de 2016, por conta de alteração no diagnóstico a respeito dos processos judiciais nos quais a Companhia é ré, foram modificados os status da probabilidade de perda de parte das ações judiciais, as quais passaram de provável para possível, sendo revertidos os registros contábeis totalizando R\$ 854 mil.

Provisões Fiscais

Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia no exercício de 2015. Baseado na opinião dos seus assessores jurídicos a época, a Administração entendia que a provisão constituída registrada no Balanço era suficiente para cobrir prováveis perdas com tal causa.

No exercício de 2016, por conta de alteração no diagnóstico a respeito desse processo, com a modificação do status da probabilidade de perda, a qual passou de provável para possível, foi revertido o registro contábil dessa ação, na sua totalidade de R\$ 1.007 mil.

Processo Administrativo – Receita Federal do Brasil

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R\$ 1.809.108,34, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil – RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.

A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação,



efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.

O processo judicial encontra-se em andamento sem qualquer decisão quanto ao mérito, que permita constituir registro de estimativa de perda.

Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas. No exercício de 2016, por conta de alteração no diagnóstico a respeito dos processos judiciais nos quais a Companhia é ré, foram modificados os status da probabilidade de perda de parte das ações judiciais, as quais passaram de provável para possível, sendo revertidos os registros contábeis totalizando R\$ 1.647 mil.

Cíveis

A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não

fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 11ª Vara dos Feitos Cíveis e

Comerciais, estando em fase de perícia técnica.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

Em março de 2016, foi proferida sentença com julgamento improcedente dos pedidos formulados pela Autora. A acionante foi condenada ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

A Copabo interpôs Recurso de Apelação, distribuído à Desembargadora Relatora.

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural (“Take or Pay”), tendo sido efetuados pagamentos em 2015 e 2016, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto nos respectivos contratos.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 384.731 mil em 31 de dezembro de 2016 ((R\$ 360.355 mil em 31 de dezembro de 2015), está representado por 16.387.511 ações (15.349.205, em 2015), sendo 5.462.501 ações ordinárias (5.116.399, em 2015) e 10.925.010 ações preferenciais (10.232.806, em 2015), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.



O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

| | Classe das Ações | | | | | | | | | | | |
|-----------------|------------------|------|-----------|------|---------------|-----|------------|-----|------------|------|------------|------|
| | Ordinárias | | | | Preferenciais | | | | Total | | | |
| | Quantidade | | | | Quantidade | | | | Quantidade | | | |
| Acionistas | 2016 | % | 2015 | % | 2016 | % | 2015 | % | 2016 | % | 2015 | % |
| Estado da Bahia | 2.785.887 | 51,0 | 2.618.759 | 51,0 | - | - | - | - | 2.785.887 | 17,0 | 2.618.759 | 17,0 |
| Gaspetro S/A | 1.338.307 | 24,5 | 1.248.820 | 24,5 | 5.462.505 | 50 | 5.116.403 | 50 | 6.800.812 | 41,5 | 6.365.223 | 41,5 |
| Mitsui Gás | 1.338.307 | 24,5 | 1.248.820 | 24,5 | 5.462.505 | 50 | 5.116.403 | 50 | 6.800.812 | 41,5 | 6.365.223 | 41,5 |
| Total | 5.462.501 | 100 | 5.116.399 | 100 | 10.925.010 | 100 | 10.232.806 | 100 | 16.387.511 | 100 | 15.349.205 | 100 |

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 1.396 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de Reinvestimento Sudene (Decreto 4.213/02 e Lei 12.712/12), com a emissão de 59.460 ações, sendo 19.820 ordinárias e 39.640 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2016 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 22.980 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 978.846 ações, sendo 326.282 ordinárias e 652.564 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de Incentivos Fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2016 e 2015:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra g, foi de R\$ 21.483 mil em 2016 (R\$ 22.980 mil em 2015), relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2016 e 2015:

A Companhia usufruiu em 2016 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.290 mil (R\$ 1.380 mil em 2015), conforme mencionado na Nota 3, letra g.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2016 e 2015:

Em 2016 a Companhia obteve o total de R\$ 22.773 mil (R\$ 24.360 mil em 2015) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução

sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011 e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei n° 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

No exercício de 2015 não houve remuneração de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas, sendo reconhecidos, portanto, no passivo circulante integralmente 25% como dividendos mínimos obrigatórios.

Na AGE de 25/11/2016 foi aprovado o crédito de R\$32.491 mil de Juros Sobre Capital Próprio aos acionistas, com pagamento em data a ser deliberada na AGO de 2017, que após a incidência de imposto de renda na fonte, resulta no registro no passivo circulante de valor de R\$28.446 mil, montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios (resolução CFC n° 1.195/09). Assim, ficam à disposição dos acionistas no Patrimônio Líquido o valor de R\$68.895 mil a título de dividendos adicionais propostos, em conformidade com proposta de distribuição integral do resultado do exercício de 2016, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:



| | 2016 | 2015 |
|--|----------------|---------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 130.694 | 119.685 |
| Reserva Legal (5%) | (6.535) | (5.984) |
| Reserva Incentivo Fiscal Sudene | (22.773) | (24.360) |
| BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS | 101.386 | 89.341 |
| Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%) | - | 22.335 |
| Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos | 32.491 | - |
| Imposto de renda na fonte | (4.045) | - |
| Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda | 28.446 | - |
| Dividendos Adicional Proposto | 68.895 | 67.006 |
| TOTAL DE DIVIDENDOS/JSCPA PAGAR | 97.341 | 89.341 |

Em 2015 não houve distribuição de dividendos intermediários.

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 32.491 mil em 2016 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 4.045 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

| | 2016 | 2015 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Receita Bruta | 1.511.274 | 1.795.246 |
| ICMS | (175.826) | (181.282) |
| PIS | (21.639) | (26.280) |
| COFINS | (99.673) | (121.048) |
| Total da receita líquida | 1.214.136 | 1.466.636 |

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2016 alcançou R\$ 1.511.274 mil, representando uma queda de 15,8% em relação às vendas do exercício de 2015 (R\$ 1.795.246 mil), devido à redução do volume comercializado de 12,9% e da redução em média da tarifa de gás natural em 3,3%.

NOTA 19. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Despesas por Natureza:

| | 2016 | 2015 |
|--|------------------|------------------|
| Compra de Gás | 956.940 | 1.210.302 |
| Pessoal | 51.302 | 45.135 |
| Amortização | 32.979 | 35.031 |
| Despesas de Serviços contratados | 30.226 | 25.275 |
| Despesas de Aluguéis | 4.814 | 3.325 |
| Direitos de passagens da rede | 4.521 | 3.651 |
| Despesas institucionais e promocionais | 4.227 | 3.352 |
| Despesas de Conversão de Clientes | 4.980 | 3.658 |
| Despesas tributárias | 4.118 | 3.909 |
| Outras Despesas Operacionais | 10.419 | 10.983 |
| Total | 1.104.526 | 1.344.621 |

Classificadas como:

| | 2016 | 2015 |
|--|------------------|------------------|
| Custo dos Produtos Vendidos | 1.035.540 | 1.285.756 |
| Despesas Comerciais, Administrativas, Tributárias e Gerais | 68.985 | 58.865 |
| Total | 1.104.526 | 1.344.621 |

NOTA 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

| | 2016 | 2015 |
|------------------------------|--------------|------------|
| Receita de Construção (a) | 51.461 | 49.850 |
| Custo de Construção (a) | (51.461) | (49.850) |
| Outras Receitas Operacionais | 11.327 | 7.027 |
| Outras Despesas Operacionais | (6.625) | (6.592) |
| Total | 4.703 | 435 |



a) Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) – Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

| | 2016 | 2015 |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Receitas Financeiras | 32.976 | 23.888 |
| Receita sobre Aplicação Financeira | 28.132 | 19.090 |
| Juros - Contas a Receber | 2.017 | 1.462 |
| Outras Receitas Financeiras | 2.826 | 3.336 |
| Despesas Financeiras | (732) | (481) |
| Juros - Obrigações Fiscais | (266) | (14) |
| Descontos concedidos | (4) | (1) |
| Despesas com Instituições Financeiras | (439) | (416) |
| Outras Despesas Financeiras | (23) | (50) |
| | 32.244 | 23.407 |

NOTA 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 23. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

| Tipo de seguro | Bens segurados | Valor segurado | |
|---|--|----------------|--------|
| | | 2016 | 2015 |
| Responsabilidade civil | Prédio, instalações e rede de distribuição de gás | 6.000 | 6.000 |
| Riscos Nomeados/ Incêndio/raio/explosão | Prédio, instalações e rede de distribuição de gás | 11.700 | 11.700 |
| Compreensivo Empresarial Tumulto/ greve/saques/atos dolosos/danos elétricos | Geral | 9.688 | 8.230 |
| Riscos Nomeados (Nova Sede) | Maquinismos / Móveis / Utensílios e Mercadorias com cobertura contra - incêndio / queda de raio / explosão / implosão e danos elétricos. | 36.360 | - |
| Seguro de Responsabilidade Civil por Práticas Trabalhistas Indevidas | Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o segurado. | 5.000 | - |
| Veículo | Mercedes-Benz Atego 1418 Placa - NZB 0866 | 419 | 409 |
| Veículo | Caminhão-Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa - OZI-0866 | 300 | 300 |
| Seguro Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores | Cobertura para Pagamento e/ou reembolso, a título de Indenização securitária. | 11.000 | - |

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 271.257 mil ao final de 2016 (R\$ 240.998 mil em 2015), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e nas filiais da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.



NOTA 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

| | 2016 | 2015 |
|---|----------|----------|
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | 38.460 | 51.689 |
| Imposto de Renda Correntes | 28.035 | 37.918 |
| Contribuição Social Correntes | 10.425 | 13.771 |
| Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene | (22.773) | (24.360) |
| Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício: | | |
| Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos | 177 | (1.157) |
| Contribuição Social Diferidos | 130 | (306) |
| Imposto de Renda Diferidos | 47 | (851) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado | 15.864 | 26.172 |

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2016 montam R\$ 2.944 mil, sendo R\$ 2.165 mil de IRPJ e R\$ 779 mil de CSLL. Em 2015 montam R\$ 3.121 mil, sendo R\$ 2.295 mil de IRPJ e R\$ 826 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são:

| | 2016 | 2015 |
|--|---------|-----------|
| Saldo de fornecedor (passivo circulante) | 51.623 | 72.628 |
| Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante) | 9.466 | 27.466 |
| Compras de gás natural – resultado – custo dos produtos | 956.940 | 1.210.302 |

Em 31 de dezembro de 2016, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.234.729 m³/ano (1.417.354 mil m³/ano em 2015), que corresponde a 3,383 mil m³/dia (3,883 mil

m³/dia em 2015). Esse decréscimo de volume em 2016 de 12,88%, ocorreu devido à retração da economia brasileira.

b) Reembolso a Acionistas

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em 2016 foi de R\$ 1.020 mil (R\$ 915 mil em 2015), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

c) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2016 foi de R\$ 1.676 mil (R\$ 1.532 mil em 2015), correspondendo a “benefícios de curto prazo a empregados e a administradores”, que estão apresentados na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas” na demonstração do resultado.

NOTA 26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2016 e 2017, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 224ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2016 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 3.624 mil (R\$ 2.445 mil em 2015).

NOTA 27. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R\$ 45,466 mil. Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII. As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 6.000 mil;



Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.000 mil, totalizando R\$ 12.000 mil;

Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.500 mil, totalizando R\$ 18.000 mil;

Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 750 mil, totalizando R\$ 9.000 mil;

Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R\$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2016 no Ativo circulante no valor de R\$ 9.000 mil (em 2015 de R\$ R\$ 18.000 mil), e Ativo não circulante no valor de R\$ 466 mil (em 2015 R\$ 9.466 mil).

NOTA 28. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:

Contrato de Concessão

De acordo com o Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente - Estado da Bahia e a Concessionária, o primeiro concedeu à Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações.

Entre as obrigações assumidas pela Concessionária decorrentes do referido Contrato, destacam-se as seguintes: (i) realizar investimentos necessários à prestação do serviço concedido de forma a atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos e viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido; (ii) usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo concedente para prestação de serviços previstos no contrato; (iii) cobrar as tarifas na forma fixada no Contrato de Concessão; (iv) zelar pela Integridade dos bens vinculados à prestação dos serviços; (v) Prestar contas da gestão do serviço ao Concedente e aos usuários; (vi) permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras e instalações compreendidas na concessão, bem assim aos respectivos registros contábeis e (vii) manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à concessão.

Contrato com a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

A Bahiagás tem em vigência até 31/12/2017 contratos de compra e venda de gás natural em duas modalidades celebrados com

a Petrobras: Contrato Firme Inflexível e Firme Flexível, com compromisso de retirada mensal e anual de gás natural (Take or Pay).

Contratos de Aluguel

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui cinco contratos de aluguéis de imóveis, com cláusulas de prazos de 01 a 10 anos, reajustados anualmente com base no Índice Geral de Preço de Mercado - IGP-M, renováveis ao término do período de locação, em conformidade com valores de mercado de aluguéis de imóveis comerciais;

Em 2016, a Companhia celebrou um novo contrato de locação com prazo de dez anos, cujo imóvel está localizado na Avenida Magalhães Neto, nº 1838, Edifício Civil Business, Pituba, Salvador, que desde dezembro de 2016 passou a funcionar sua nova sede administrativa.

Os contratos relativos a antiga sede administrativa localizada na Avenida Tancredo Neves, nº 450, Edifício Suarez Trade, Pituba, Salvador, foram encerrados entre o final de 2016 e início de 2017. As despesas de locação com imóveis totalizaram em 2016 - R\$ 2.608 mil (em 2015 -R\$ 1.221 mil).

A variação das despesas de aluguel entre 2016 e 2015, de R\$ 1.387 mil, decorreu da manutenção dos antigos contratos de locação até a conclusão da reforma do imóvel e mudança para a nova sede da Companhia.

NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, até 28 de fevereiro de 2017, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Alzino Ferraz de Oliveira
Contador
CRC/BA 13.032

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Adm. e Financeiro
CPF: 192.409.455-04

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

Carlos Eduardo Duff da M. Pereira
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 729.323.767-72





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Acionistas da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
SALVADOR/BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação

suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às

circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais de manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 - S - SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1 CRC RS - 71.505/O-3 - S - SP
Sócio Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1 CRC RS - 65.932/O-7 - S - SP
Sócio Responsável Técnica

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pelo Grupo Maciel – Auditoria, Consultoria, Perícia, Assessoria, datado de 24 de fevereiro de 2017, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2016, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador/BA, 21 de março de 2017.

LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA
CARLOS ALBERTO DE MACENA FERREIRA
BRUNO MARQUES DA SILVA
ELBA ALVES DE BRITTO
LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA



Cartões
Feira de Santana

Catu
Alagoinhas

Carnaubal
DuaS Javieira

Salvador
Freixo



BAHIA GÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA





- Legenda**
- GASENE
 - BAHIA GÁS
 - PROJETO SUDESTE

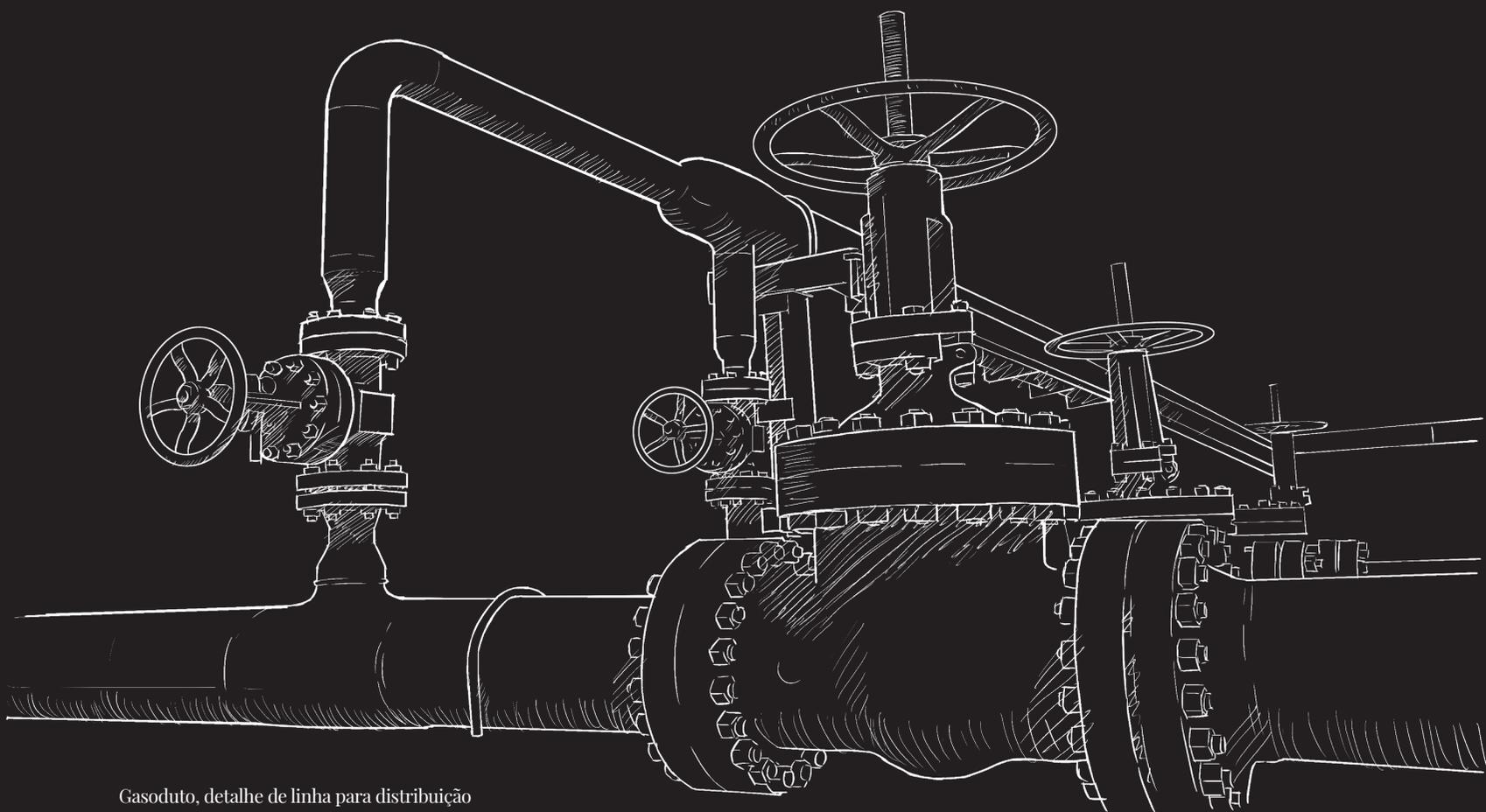
Ipiauí
Jequié
Maracás
Bramado

TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA

Às claras

O gás manufacturado passou a ser substituído pelo gás natural em meados do século XIX. Originada nos Estados Unidos, a nova indústria veio acompanhada pelo desenvolvimento de métodos, tecnologias e infraestrutura para uma revolução na implantação de grandes gasodutos de aço. Esses sistemas foram essenciais para a difusão do gás natural em diversos segmentos, como o residencial e o industrial.

A Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) foi sancionada em novembro de 2011 e entrou em vigor em maio de 2012 para regulamentar o direito constitucional de amplo acesso dos cidadãos (qualquer pessoa física ou jurídica) às informações de instituições e órgãos públicos, sem que haja a necessidade de apresentação de motivos. Como empresa de economia mista, a Bahiagás empenha-se para cumprir os dispositivos apresentados pela Lei de Acesso à Informação e defende a transparência pública como regra a ser adotada em todas as suas áreas de atuação. Para tanto, dispõe de mecanismos como o Portal de Governança Corporativa e a Ouvidoria.



Gasoduto, detalhe de linha para distribuição



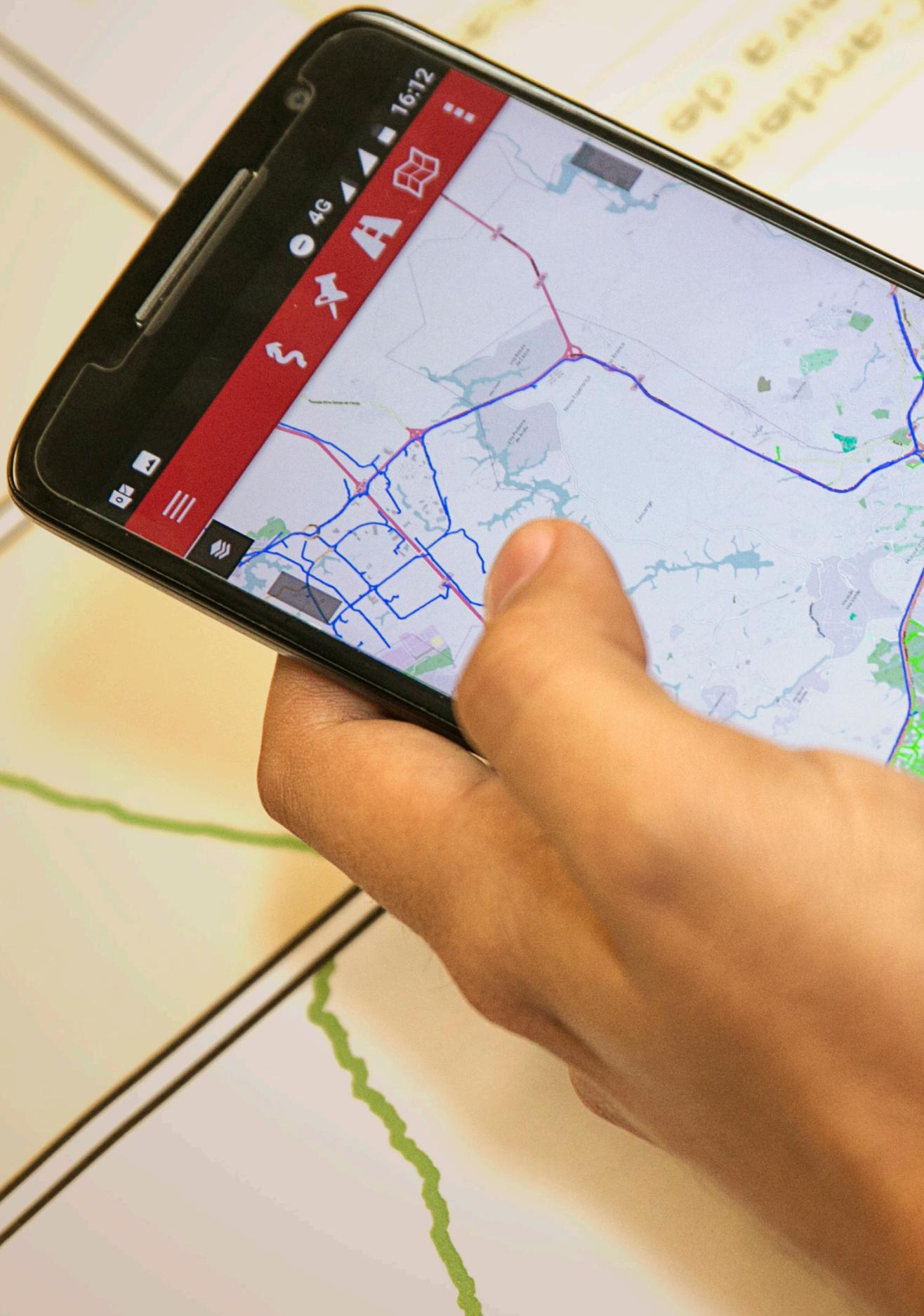
Governança Corporativa

A Bahiagás é tida como exemplo no que se refere à adoção, aprimoramento e disseminação de boas práticas de governança corporativa entre empresas estatais. No site da Companhia, o público tem acesso ao Portal de Governança, uma ferramenta importante para o acompanhamento das ações e operações da empresa.

A Bahiagás também vem implementando novos sistemas de controle e gestão das informações e do Comitê de Ética, que, em consonância com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, assume a responsabilidade pela revisão do Código de Conduta da Companhia e pelas orientações aos colaboradores sobre a prevenção de conflitos de interesses e vedação de atos de corrupção e fraude. A empresa segue reafirmando o seu compromisso com a transparência e accountability, buscando coerência com seus princípios, valores e missão, em paralelo ao fortalecimento da relação com os seus colaboradores, acionistas e órgãos de controle.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Bahiagás representa os interesses dos clientes internos e usuários dos produtos e serviços oferecidos pela empresa. Observando os princípios da ética e da transparência, esse canal especializado e permanente de comunicação tem o papel de apurar denúncias, mediar conflitos, registrar críticas, elogios e sugestões para melhorias na organização. A Ouvidoria presta atendimento presencial, na sede da Bahiagás, em Salvador, e através de correio eletrônico (ouvidoria@bahiagas.com.br) ou SAC (0-800-071-9111), este que em 2016 passou a operar 24h, sete dias por semana, para qualquer tipo de solicitação, com o objetivo de ampliar a eficiência do atendimento às manifestações dos clientes. A Companhia também disponibiliza a Central de Emergências através do número 0800 284 1111. As dúvidas sobre o funcionamento dos serviços de atendimento podem ser esclarecidas no site da empresa: WWW.bahiagas.com.br.



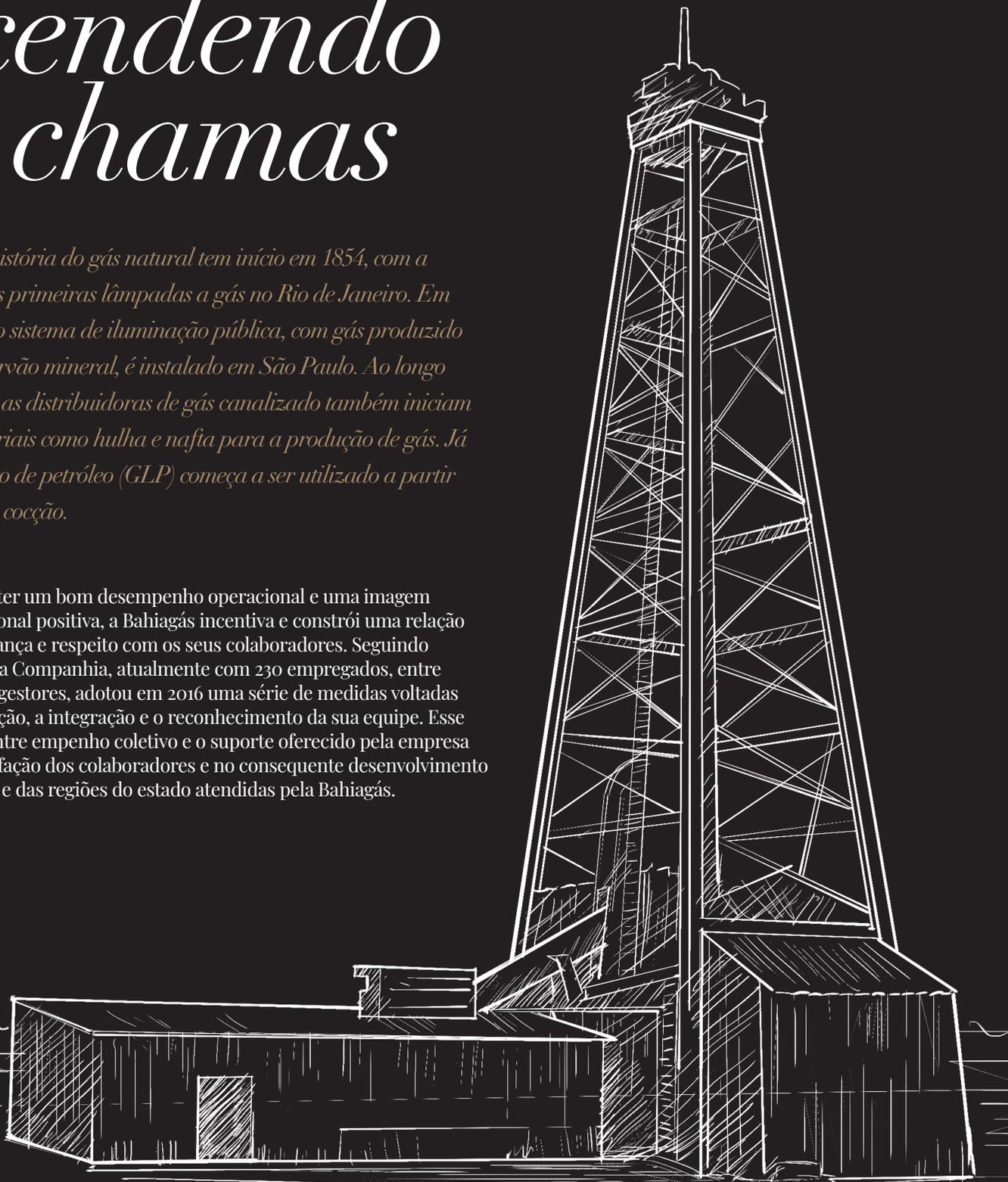


DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Acendendo as chamas

No Brasil, a história do gás natural tem início em 1854, com a instalação das primeiras lâmpadas a gás no Rio de Janeiro. Em 1873, o mesmo sistema de iluminação pública, com gás produzido a partir de carvão mineral, é instalado em São Paulo. Ao longo do século XX, as distribuidoras de gás canalizado também iniciam o uso de materiais como hulha e nafta para a produção de gás. Já o gás liquefeito de petróleo (GLP) começa a ser utilizado a partir de 1936, para cocção.

Para manter um bom desempenho operacional e uma imagem institucional positiva, a Bahiagás incentiva e constrói uma relação de confiança e respeito com os seus colaboradores. Seguindo esse princípio, a Companhia, atualmente com 230 empregados, entre concursados e gestores, adotou em 2016 uma série de medidas voltadas para a capacitação, a integração e o reconhecimento da sua equipe. Esse alinhamento entre empenho coletivo e o suporte oferecido pela empresa resulta na satisfação dos colaboradores e no consequente desenvolvimento dos segmentos e das regiões do estado atendidas pela Bahiagás.



Torre para extração de petróleo e gás



Concurso público

A Bahiagás realizou e homologou em 2016 o seu 5º concurso público. Sete novos empregados foram admitidos para suprir vagas em aberto na Companhia.



Capacitação

Para a modernização das rotinas de trabalho e integração às ferramentas de inovação, 229 empregados da Bahiagás participaram de ações de capacitação em 2016. Os treinamentos técnicos contemplaram diversas áreas: Instrumentação Industrial; Instrumentos Elétricos em Atmosferas Explosivas; Manutenção de Válvulas; Mercado de Gás Natural – Perspectivas Brasileiras; Redação Empresarial; Revestimentos, Pintura Industrial e Proteção Catódica; Sistema Volare; Soldagem de Tubos e Conexões de Polietileno; e Válvulas de Controle.

Houve também a intensificação de treinamentos de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança), incluindo: Atualização das Normas ISO 9001:2015 e 14001:2015; Formação e Reciclagem de Brigadistas; Direção Defensiva e Primeiros Socorros; Documentação do Sistema de Gestão de Qualidade; Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos; Normas Regulamentadoras (NR 05, NR 10, NR 13, NR 20, NR 33, NR 35); e Sistema de Conformidade Legal. Além disso, a Bahiagás custeou cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) para nove empregados, e cursos de idioma (Inglês e Espanhol) para 39 empregados.

Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC)

A Bahiagás iniciou em 2016 a revisão do seu PCRC. Durante o ano de 2017 o novo Plano será submetido à aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Bahiagás e, em seguida, implementado e divulgado para todos os empregados.

II Edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes

Em consonância com os seus objetivos estratégicos e as exigências do setor, a Companhia deu continuidade em 2016 ao Programa de Desenvolvimento de Líderes da Bahiagás. O intuito é capacitar os gestores da empresa para as melhores práticas de mercado, alinhar teoria e prática de gestão, e estimular nos participantes a compreensão dos seus papéis perante seus pares, equipes e líderes.



Código de Conduta

Para orientar e disciplinar o exercício das atividades dos seus colaboradores, a Bahiagás realizou em 2016 a revisão no seu Código de Conduta. O novo conjunto de regras e princípios foi apresentado e divulgado para toda a Companhia pela Diretoria Executiva.



Programa de Avaliação de Desempenho

A avaliação das competências, que é ligada ao plano de carreira, prosseguiu conforme metodologia dos anos anteriores, como parte da política de desenvolvimento dos colaboradores. Todos os elegíveis (41 pessoas) tiveram progressão de carreira em 2016.

Programa de Qualidade de Vida

Como parte da política de valorização dos seus colaboradores, o Programa de Bem com a Vida foi ampliado em 2016. Promovido em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), e voltado para a implementação de Soluções Integradas de Qualidade de Vida no Trabalho, o Programa adicionou a Oficina de Canto ao quadro de atividades preexistentes, como Ginástica Laboral, Grupo de Corrida, Massoterapia, Ioga, Oficina de Teatro e palestras com temas variados, voltados para a saúde dos empregados da Bahiagás.

Análise de Desempenho

A Diretoria e os gestores da Bahiagás realizam bimestralmente a Reunião de Análise de Desempenho. A ação tem o objetivo de avaliar os indicadores estratégicos e gerenciais da empresa, visando o acompanhamento das suas respectivas metas.

Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR)

Em 2016, o Programa possibilitou um aumento no percentual do lucro a ser distribuído aos empregados, condicionado ao alcance de metas. O Placar PLR pode ser acompanhado, desde 2013, no Portal Corporativo da Companhia (Intranet), contribuindo para o envolvimento de todos no alcance das metas anuais estabelecidas, e em consonância com a cultura de transparência adotada pela Bahiagás.

Reunião de Análise Crítica

A atividade reúne a Diretoria e os gestores da empresa para a avaliação dos indicadores semestrais referentes a cada uma das áreas. A partir da apresentação das medidas adotadas pelos setores, é possível alinhar as ações estratégicas da Companhia e fazer com que todos tenham conhecimento das iniciativas dos colegas.



Colaborador lança livro sobre Gás Natural

Como forma de incentivo e reconhecimento ao trabalho dos seus colaboradores, O diretor-presidente da Bahiagás, Raimundo Gavazza, marcou presença no lançamento do livro “Gás Natural: O energético mais competitivo”, de autoria do colaborador João Pedro Braga Teixeira, integrante da Geren (Gerência de Engenharia). O evento realizou-se no mezanino do Edifício Suarez Trade, sede da Companhia até então. O livro traz uma revisão da literatura do Gás Natural e seus processos de distribuição, compara o potencial competitivo do GN em relação a outras fontes energéticas, considerando aspectos como preço, tipo de equipamento utilizado, entre outros.



Visita à Unidade Operacional-Bahia da Petrobras

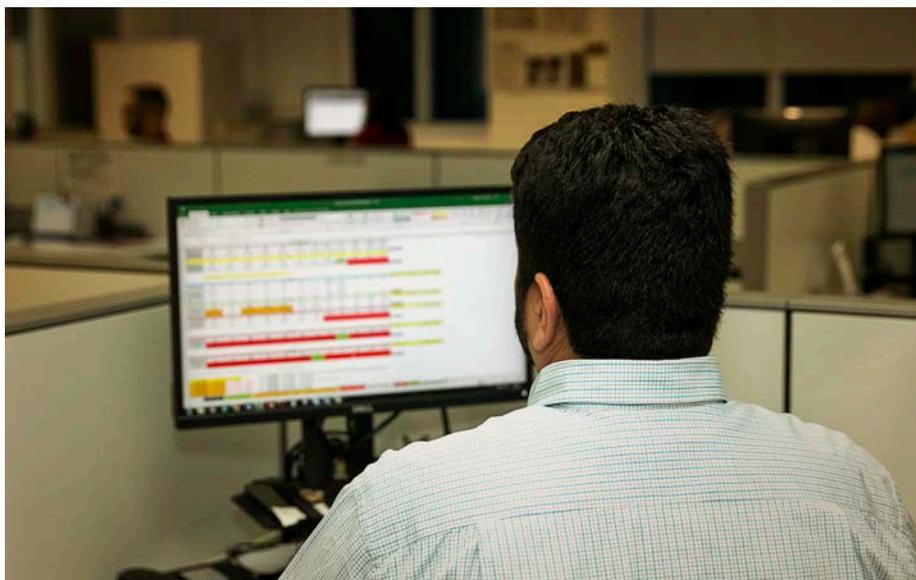
Uma equipe de colaboradores da Bahiagás esteve na unidade situada no município de Catu, no Recôncavo Baiano, e acompanhou todo o ciclo de exploração e produção do gás natural. A atividade integrou o Programa de Visitas

da Petrobras e teve o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes acerca da operação, que vai da retirada do gás natural do solo até o transporte para a Estação de Transferência de Custódia, em Camaçari (ETC-Camaçari), passando pelas etapas de separação do óleo e de processamento do energético.



Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça

Em 2016, a Bahiagás foi contemplada com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça 6ª edição. O título é concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) a organizações públicas e privadas que prezam pela promoção da igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho. A cerimônia de assinatura do termo ocorreu em Brasília. A Bahiagás passou a concorrer ao selo em 2010 e, desde então, foi contemplada em todas as edições.



Comemoração ao Dia do Estagiário

A palestra voltada para os estagiários da Bahiagás abordou temas relacionados ao mercado de trabalho e à preparação dos profissionais para se manterem competitivos em suas áreas de atuação. Tópicos como relações interpessoais, perfil do profissional no meio corporativo, marketing pessoal e comportamento ético foram trazidos pela consultora organizacional Aniete Góes.

Comitê do SGI realiza 4ª Reunião de Mantenedores

Realizado pelo Comitê Gestor do Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Bahiagás, o encontro periódico mostra o andamento das atividades e os principais entraves na realização das ações relacionadas ao SGI, em cada um dos setores da Companhia. Nesta edição, além de contar com a participação de gestores de diversas áreas, a reunião foi aberta com a palestra do professor e psicólogo Luiz Hosannah. Ele falou da importância da gestão estratégica das escolhas e da automotivação para o desenvolvimento profissional e pessoal. Apresentou ainda uma proposta de abordagem para os problemas do cotidiano, baseada nas teorias do criador da psicologia analítica, Carl Jung.

Tecnologia da informação (TI)

Em 2016, a Bahiagás implantou importantes ferramentas de TI para auxiliar a gestão, com eficiência e segurança, nas decisões relativas a todas as áreas da Companhia. Dentre os projetos do ano, merecem destaque:

- O desenvolvimento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), através do qual foram identificados adequadamente os recursos de TI indispensáveis aos processos de negócio da Companhia, para minimizar as perdas de potencial econômico, reduzir interrupções das operações críticas, proteger os ativos da empresa, garantir a segurança de pessoal e dos clientes, e planejar as medidas a serem adotadas diante de eventos inesperados;
- A aquisição de nova infraestrutura de rede, para prover maior conectividade e monitoramento dos dispositivos móveis, aumentar a velocidade e melhorar os controles de segurança na transmissão dos dados digitais da Companhia;
- A implantação do Módulo Central de Lançamentos de Consumo, que

unificou as operações dos processos de medição e faturamento, melhorando o controle e gerenciamento das informações;

- A renovação do parque de computadores e notebooks, para atualização tecnológica e atendimento aos requisitos da rede de dados da nova sede, contribuindo com o andamento das atividades cotidianas da Companhia;
- O desenvolvimento do Painel de Gestão de Atendimento, com o objetivo de responder aos clientes com mais agilidade. A ferramenta mostra aos gestores e funcionários da Companhia os relatórios detalhados das demandas dos clientes, possibilitando o acompanhamento pelas respectivas áreas responsáveis. O painel funciona no ambiente do sistema de análise e geração de relatórios utilizado pela Companhia, o Oracle Business Intelligence (BI), e os dados nele apresentados são extraídos do sistema de gestão (Totvs - Microsiga), que é alimentado pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da Bahiagás.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E BEM-ESTAR

Para iluminar

No Nordeste, o uso do gás natural tem início na década de 50. Basicamente destinada às indústrias, a produção começou na Bahia. Em 1959, verificou-se uma produção de 1 milhão de m³/dia e, uma década depois, esse número saltou para 3,3 milhões de m³/dia. Na região Sudeste do país, o combustível começou a ser produzido a partir dos anos 80, na Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro.

Para crescer, uma empresa precisa implantar ferramentas modernas de gestão, aperfeiçoar suas instalações físicas, e, em especial, empreender esforços para a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores. Pensando nisso, a Bahiagás incentiva práticas de segurança, saúde e bem-estar, dentro e fora da Companhia, e desenvolve ações para a consolidação de um ambiente laboral integrado e harmonioso. Criando ou apoiando ações e campanhas pré-existentes, de âmbito local e até internacional, a Bahiagás estimula seus colaboradores a terem uma vida mais saudável. Campanhas de vacinação e prevenção, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul; Diálogos Diários de Segurança (DDS); palestras e informes sobre a Saúde do Trabalhador (prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais) e segurança no trânsito, por exemplo, são algumas das iniciativas da Companhia para melhorar a rotina dos seus colaboradores.



Capacete de segurança

Nova sede da Bahiagás

Para atender ainda melhor aos usuários dos seus serviços e oferecer mais conforto à sua equipe, a Bahiagás passou a funcionar em nova sede administrativa no ano de 2016. A mudança da Companhia do Edifício Suarez Trade, onde ocupava três andares, para o Edifício Civil Business, localizado na Avenida Professor Magalhães Neto, no bairro Pituba, trouxe uma série de benefícios para os públicos interno e externo. Locado para o uso exclusivo da Bahiagás, pelo prazo contratual de 10 anos, o imóvel da atual sede dispõe de 13.300 m² de área útil total, é composto por 11 andares, mais dois pavimentos de garagens com capacidade para 183 vagas de estacionamento, e conta com mezanino e auditório com 150 lugares. A nova sede inclui também refeitório, salas de reunião e salas de treinamento. As novas instalações possibilitam maior interação e convívio entre os colaboradores, além de viabilizarem um atendimento presencial diferenciado aos clientes, que agora dispõem de mais um canal de comunicação com a Companhia: uma loja montada especialmente para a sua comodidade no piso térreo do edifício.



BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

1838

CI
BUS



Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Em 2016, as ações do SGI da Bahiagás continuaram a mobilizar a Companhia. A comunicação interna através da 'II Edição do Quiz SGI' foi pensada para atingir o maior número possível de participantes. Documentos relevantes para o sistema foram tematizados na atividade: a Política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente; o Plano de Resposta à Emergência na Rede de Distribuição de Gás Natural (PRE-RDGN); o Plano de Resposta a Emergências Médicas; o Manual do Sistema de Gestão Integrada - Comunicação, Participação e Consulta; o Controle de Documentos do SGI, a Gestão de Anomalias; e a Identificação e Avaliação de Perigos e Riscos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST).



Diálogos Diários de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DDSSMA)

Em 2016, a Bahiagás promoveu diálogos voltados para o bem-estar e qualidade de vida dos seus colaboradores dentro e, conseqüentemente, fora do ambiente laboral. O procedimento ajuda a melhorar o desempenho da equipe, combatendo os riscos associados às atuais condições de trabalho.

Treinamento sobre o Plano de Resposta a Emergência da Rede de Distribuição de Gás Natural

Visa o reforço à prevenção de acidentes e é feito presencialmente, com reciclagem através de leitura do plano, que descreve os cenários emergenciais, participantes, meios de comunicação, fluxo de acionamento e recursos disponíveis.

Semana Nacional do Trânsito

Palestra 'Eu Sou mais 1 para um Trânsito mais Seguro' - Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Bahiagás promoveu o evento para os seus colaboradores nas sedes de Salvador e Camaçari. Os participantes obtiveram informações sobre as mudanças na legislação e formas de prevenção de acidentes.

Fórum de Equalização de Editais e Anexo Q12

Voltado às boas práticas (procedimentos) em Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, o fórum foi criado para equalizar os editais entre as concessionárias, com o mesmo quadro acionário.

Campanha interna de vacinação

Comprometida com a sua Política de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA), através do Programa de Qualidade de Vida, a Bahiagás realizou mais uma vez a campanha de imunização dos seus funcionários e dependentes contra a Gripe A - H1N1. Além disso, a empresa publicou informes sobre medidas preventivas.





Campanha de Proteção às Mãos

A ação de caráter preventivo visou a multiplicação de informações acerca dos cuidados que os colaboradores devem ter durante as atividades diárias para manter a integridade das mãos. Além de promover um Diálogo Diário de Segurança (DDS) sobre o tema, a Companhia elaborou uma cartilha com orientações e dicas, incluindo informações sobre acidentes causados pela falta de precaução e os tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para cada tarefa.



Atualização dos Mapas de Risco

A mudança, uma exigência da norma NR5, estava prevista no plano de trabalho da atual gestão. Através da aplicação de um formulário entre os colaboradores da Companhia foi possível fazer o levantamento dos perigos em cada uma das gerências em funcionamento no Suarez Trade, sede da Bahiagás até o início de dezembro de 2016. Após o levantamento, todos os riscos e suas fontes geradoras foram reavaliados e analisados pela CIPA de Salvador para a elaboração da revisão dos mapas, que também ganharam layouts mais simplificados e foram afixados nas recepções dos 18º, 20º e 21º andares da sede.

Relatório de Inspeção da CIPA

Para encerrar as suas atividades em 2016, a CIPA disponibilizou na intranet da Bahiagás um relatório contendo as ações realizadas no período. Durante um ano, os técnicos da empresa fizeram inspeções em todos os andares do edifício Suarez Trade, onde até então a Companhia tinha sede, possibilitando a correção de situações que representavam riscos para os colaboradores, visando garantir a segurança, o bem-estar e a saúde de todos.



Ações de integração

Com o intuito de aproximar ainda mais a sua equipe de colaboradores e comemorar o êxito dos projetos e atividades realizados em 2016, a Bahiagás promoveu diversos eventos integrativos, como confraternização junina, carnavalesca, do Dia das Crianças, e de fim de ano. Com essas ações, a Companhia reconhece e retribui o empenho do seu quadro laboral e contribui com a qualidade de vida de todos, no ambiente de trabalho e fora dele.



Palestra sobre DSTs e AIDS

Todos os colaboradores da Bahiagás foram convidados para participar do bate-papo sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e AIDS conduzido pela médica do trabalho Ivonete Jaques. Realizado nas sedes de Salvador e Camaçari, o evento possibilitou o esclarecimento de dúvidas e transmitiu informações sobre formas de prevenção.

Plano de Educação Ambiental 2016

Durante as comemorações pelo Dia Internacional do Meio Ambiente, em junho, os colaboradores da Bahiagás elegeram o tema “Resíduos” para o Plano de Educação Ambiental 2016. A Companhia preparou ações relacionadas ao assunto e convidou a todos para conhecer um pouco mais a respeito.

Divulgação dos indicadores de SSMA

Prezando pela segurança do seu quadro laboral e pela transparência das suas ações, a Bahiagás apresentou aos seus colaboradores os indicadores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) referentes aos exercícios de 2015 e 1º semestre de 2016. A atividade realizou-se na base operacional de Camaçari e na sede administrativa da Bahiagás, em Salvador.

Oficina Qualidade de Vida no Trabalho e Relações Interpessoais

A iniciativa integrou as ações do Programa De Bem com a Vida e contou com a presença da consultora Miriam Marques. A especialista falou sobre a importância das relações interpessoais dentro e fora das organizações para o bem-estar das pessoas e abordou também o tema diversidade.



Semana do Conhecimento

Para aprimorar os procedimentos internos e fazer com que os seus colaboradores conheçam o trabalho dos colegas de outros setores, a Companhia promove anualmente, desde 2014, diversas edições da Semana do Conhecimento da Bahiagás. O ciclo de palestras é uma iniciativa das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) de Salvador e Camaçari e contempla as equipes lotadas em todas as unidades da empresa, trazendo temas relacionados com Segurança e Saúde no ambiente de trabalho, além de assuntos técnicos ligados aos negócios da Companhia. Em 2016, as CIPAs realizaram 12 edições da atividade.

Treinamento sobre Procedimento de Gestão de Anomalias

Capacitação com objetivo de estabelecer a sistemática para a gestão de eventuais anomalias identificadas nos processos da Bahiagás, determinando os critérios para registro, comunicação, investigação e a metodologia para definição e implantação das ações corretivas e preventivas aplicáveis. A iniciativa é promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e voltada para seus integrantes.

Quiz CIPA

O jogo em equipes, promovido em um dia, estimula os colaboradores da Companhia a buscar conhecimento acerca de temas relativos a Segurança e Saúde Ocupacional. O objetivo da ação de caráter lúdico é conscientizar os colaboradores sobre a importância do cumprimento dos requisitos legais referentes às Normas Regulamentadoras (NRs).



Minuto Cipa

Disponibilizado na intranet da Companhia, o novo canal de comunicação com os colaboradores consiste na divulgação de vídeos curtos, com linguagem clara e acessível, sobre segurança, saúde, meio ambiente e qualidade de vida.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)

A programação do evento, realizado anualmente, nas sedes de Salvador e Camaçari, incluiu palestras com os temas motivação, segurança no trabalho, ergonomia, e alimentação saudável; e a exibição de um filme sobre sustentabilidade. A SIPAT foi encerrada com atividades de integração voltadas para o condicionamento físico e o bem-estar dos colaboradores da Companhia. O evento tem como objetivo estimular em sua equipe a busca pela qualidade de vida dentro e fora da empresa.

Reunião Anual de Contratadas da Bahiagás

A atividade tem como objetivos a aproximação entre contratante e contratadas e o alinhamento das diretrizes relacionadas à política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) da Bahiagás; além de integrar os representantes das empresas envolvidas. Sediado no auditório do Hotel American Towers, o evento recebeu profissionais das áreas ligadas ao tema e representantes das CIPAs das empresas contratadas. Assuntos como riscos laborais, ergonomia e ações em prol da segurança são alguns dos assuntos tratados. A realização desse tipo de encontro está prevista na Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), do MTE.

Palestra sobre biodiversidade

Voltada para os colaboradores, a ação fez parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente na Bahiagás. O bate-papo foi conduzido por integrantes do Instituto Fábrica das Florestas; o advogado Álvaro Oyama, especialista em Direito Ambiental, e os biólogos Roberta Anjos e Edésio Felix. Eles abordaram temas para a conscientização em relação ao meio ambiente.

Concurso de Fotografia

Intitulado 'O Meu Jeito de Mudar o Mundo!', o concurso interno realizado pelas CIPAs teve o objetivo de promover o engajamento dos colaboradores da Bahiagás em temas relativos à sustentabilidade, visando estimular a adoção de ações preventivas e de atuações responsáveis.



Outubro rosa

A Bahiagás se engajou em diversas ações em apoio ao movimento. Dentre elas, a campanha interna "Varal Solidário", para a arrecadação de lenços entregues à ONG Fios da Esperança. A instituição entregou as peças doadas às pacientes com câncer do Hospital Aristides Maltez, com o objetivo de melhorar a sua autoestima. Outra iniciativa foi uma ação de conscientização e prevenção ao câncer de mama nas sedes de Salvador e Camaçari. Realizou-se também a palestra A Saúde da Mulher, por meio da Coordenação de Promoção da Saúde da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), para ampliar o conhecimento dos colaboradores acerca do bem-estar feminino. Além disso, todos foram convidados para uma sessão do documentário Para Além dos Seios. O filme patrocinado pela Bahiagás tem direção de Adriano Big e, além da temática do câncer de mama, discute as questões de gênero e a relação com o corpo, propondo reflexões sobre assuntos como mastectomia, aborto, violência contra a mulher, cirurgias plásticas, amamentação, parto humanizado, e o lugar da mulher na sociedade. Produzido e divulgado de forma independente, o longa-metragem foi líder de bilheteria no Circuito Sala de Arte.



SERVIÇO

1





2



begê



A REDE SOCIAL DA BAHAGÁS

Mais interatividade
para o nosso dia a dia.

Acesse:
bege.intranet.ba.gov.br



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA
BAHIA
GOVERNO DO EST.



Colaboradores: Denise Santos, Marcus Virgílio, Valdinei Almeida

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Tochas e holofotes

Cerca de dez colaboradores, num escritório ainda inacabado, na cidade de Salvador. Assim, em 1994, tem início a história da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, criada através da Lei 5.555, de 13 de dezembro de 1989, e constituída em 26 de fevereiro de 1991. A concessionária iniciou as suas atividades com o atendimento a 11 clientes industriais (oriundos de contratos firmados pela Petrobras) e uma rede de gasodutos com 53 quilômetros de extensão.

Baseada em conceitos modernos de desenvolvimento, a Bahiagás firma a cada ano o seu compromisso com as esferas econômica, social e cultural em nosso estado. Empresa em plena expansão, a Companhia retribui a confiança dos baianos em sua marca, disponibilizando recursos para o bem-estar e incentivo dos seus públicos interno e externo. Em 2016, a Bahiagás investiu R\$ 3,6 milhões em projetos e ações de responsabilidade social. Mais do que construir uma imagem corporativa positiva, a ideia é colaborar, de maneira efetiva, para, em atendimento à Política de Incentivo do Governo do Estado, mudar a realidade das regiões em que atua e das comunidades impactadas por seus serviços e estrutura, bem como gratificar seus colaboradores, que cooperam diretamente para o crescimento da Companhia.



Esferas para armazenamento de gás natural



CULTURA



Espectáculo 'O Topo da Montanha'

Da dramaturga americana Katori Hall, o texto do espetáculo, traduzido pelo diplomata e escritor Silvio Albuquerque, faz alusão ao último discurso de Martin Luther King (I've Been to the Mountaintop), realizado em Memphis, nos Estados Unidos, no dia 3 de abril de 1968, um dia antes do seu assassinato. Além do país de origem, a trama já foi encenada na Europa, e também no Brasil, por Lázaro Ramos e Taís Araújo.

Carnaval

Seguindo a política de incentivo à cultura, implementada pelo Governo do Estado, a Companhia concedeu em 2016 mais de 25 patrocínios, contemplando entidades carnavalescas, eventos, artistas, blocos de samba, e projetos voltados para a valorização da diversificação cultural, incluindo ritmos como frevo e forró. Entre os patrocinados estão os blocos afro Olodum e Ilê Aiyê, e o projeto Pipoca do Saulo, com o cantor Saulo Fernandes. O patrocínio destaque da Bahiagás desde 2007 é o Trio Armandinho, Dodô e Osmar, um dos mais importantes do Carnaval da Bahia, e que resgata o espaço do folião pipoca. Além disso, seus músicos deram continuidade à campanha Abadado entre os colaboradores da Companhia. A ação consiste na distribuição de abadás mediante a doação de leite em pó. A arrecadação é destinada a instituições filantrópicas.

Projeto Subúrbio Cultural

Com patrocínio da Bahiagás, a iniciativa contemplou 15 escolas públicas do subúrbio de Salvador, levando até os jovens música, dança, teatro, artes plásticas e rodas de conversa mediadas por educadores e produtores culturais. O Projeto chegou a onze bairros e a cerca de nove mil alunos. A iniciativa teve como principal atração a banda Tallowah, também mediadora do projeto e conhecida por suas intervenções culturais no subúrbio soteropolitano.

A Prole dos Saturnos

A peça teatral, que teve a Bahiagás como patrocinadora, integrou a programação comemorativa pelos 169 anos do nascimento de Castro Alves. Inspirado na obra dramática, inconclusa e inédita do poeta, o espetáculo teve origem na pesquisa "Castro Alves, Teatro e Teatralidade", do programa de pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (Ufba), desenvolvida por Edvard Passos, diretor da peça e ganhador do Prêmio Braskem de Melhor Diretor de 2014, com o espetáculo "Cumpadre de Ogum", que também foi patrocinado pela Bahiagás. Durante a leitura da obra completa do poeta, Passos deparou-se com a peça A Prole dos Saturnos, que permaneceu perdida por 50 anos após a morte do poeta. A Bahiagás disponibilizou ingressos da peça para seus colaboradores.

Curta-metragem de animação Òrun Àiyé: a criação do mundo

Lançado pela Estandarte Produções, o filme narra o mito da criação do universo sob a ótica da religiosidade afro-brasileira. A obra é um projeto educacional voltado para a conscientização de crianças e jovens quanto à religiosidade africana.

Salve, Salve o Nordeste

Com patrocínio da Bahiagás, o espetáculo falou de grandes nomes da cultura nordestina e foi orquestrado pelas bandas Neto Lobo e Cacimba, e Capitão Corisco e o Bando Virado no Mói de Coentro. Compositores, poetas, músicos e artistas foram homenageados através de canções de sucesso repaginadas, encenação teatral e poesia. O roteiro musical incluiu obras de Tom Zé, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Raul Seixas, Waly Salomão, Bule Bule, Castro Alves, Alceu Valença, Luiz Gonzaga, Ariano Suassuna, Lenine, Chico Science, Belchior, Ednardo, Patativa do Assaré, Raimundo Fagner, Chico César, Augusto dos Anjos, Zé Ramalho, Jackson do Pandeiro, Zeca Baleiro, Coelho Neto, Djavan, Oscar Calixto, Tobias Barreto, Graça Vilhena, e Chico Doido de Caicó.

Espectáculo 'Concerto Pluro'

Após oito anos sem se apresentar em Salvador, o cantor e compositor Elomar, conhecido no Brasil e exterior, trouxe para a cidade, ao lado da Camerata Caleidoscópio, o espetáculo 'Concerto Pluro'. Durante a apresentação no Teatro Castro Alves (TCA), o artista mostrou peças consagradas do seu cancionário, além de árias inéditas da sua produção operística e orquestral. A Bahiagás patrocinou o projeto e disponibilizou ingressos para seus colaboradores.

Exposição 'Zélia Gattai – Talentosa, Graças a Deus'

A iniciativa da Fundação Casa de Jorge Amado fez parte das comemorações ao centenário de Zélia Gattai, companheira de Jorge Amado por mais de quarenta anos. Além da obra literária de Zélia, a mostra apresentou ao público outros talentos da escritora, como a fotografia, a culinária e o artesanato.

'Palestra Musical: O Canto dos Recuados'

No Centro Cultural Plataforma (Subúrbio Ferroviário), o espetáculo do cantor, compositor e instrumentista baiano Mateus Aleluia abordou a temática das matrizes culturais do Brasil, através de uma apresentação musical, visual e pedagógica. O show, com patrocínio da Bahiagás e entrada gratuita, trouxe um repertório que reuniu cânticos de domínio popular, canções indígenas, sambas de roda, e canções do trabalho autoral dos Tingoãs, grupo vocal do qual Aleluia fez parte nas décadas de 70 e 80, até as composições do seu mais recente disco. O público foi estimulado a uma leitura consciente sobre a história e formação do povo brasileiro, considerando as contribuições das culturas indígena, africana e europeia. A Palestra Musical tratou ainda de noções de cidadania, preservação e sustentabilidade ambiental.

Jam no MAM: Dando um Gás no Jazz 2016

Projeto da Huol Criações, a Jam no MAM é um encontro de músicos realizado no Solar do Unhão, no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), há mais de 20 anos. O evento já levou ao palco artistas de renome nacional e internacional e contou, em 2016, com apoio da Bahiagás, que disponibilizou ingressos aos seus colaboradores.

Tatti Moreno

Em comemoração aos quase 50 anos de carreira do escultor baiano Tatti Moreno, a Bahiagás apoiou a produção de um vídeo pelo diretor Pico Garcez, que retrata na obra as fases da trajetória artística de Tatti, fazendo o uso de imagens do arquivo pessoal do próprio escultor.

Lazzo Matumbi

No pátio do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), o cantor apresentou o show 'Nosso Jeito de Ser'. O projeto incluiu ainda a realização de uma feira de afro empreendedores, que expuseram seus produtos para o público do espetáculo. O evento contou com patrocínio da Bahiagás.

Gerônimo – O Pagador de Promessas

O projeto, com edições às terças-feiras de agosto, contou com apoio da Bahiagás. A série de shows do maestro, compositor e cantor Gerônimo Santana realizou-se na praça Pedro Archanjo, no Pelourinho. As apresentações contaram com a participação de convidados como Lazzo Matumbi, banda Cheiro de Amor, Cortejo Afro e Raimundo Sodré. A Companhia disponibilizou ingressos das apresentações para seus colaboradores.

Documentário Onjé Darungbô

A obra foi relançada no Teatro Molière Aliança Francesa, na Barra, em evento patrocinado pela Bahiagás. Na ocasião, houve o lançamento do DVD do filme, que apresenta 12 pratos típicos da culinária ancestral baiana, nascida nas senzalas e terreiros. Cada receita é apresentada por um personagem que, além de ensinar a preparar o prato, conta um pouco de sua história.

Allan do Carmo

Em 2016, o atleta patrocinado pela Bahiagás foi considerado o melhor da Bahia em maratonas aquáticas. O nadador ficou em 18º lugar nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro; conquistou o 3º lugar na Etapa da Copa do Mundo em Chuan'na, na China; e foi o 2º colocado no desafio Rei e Rainha do Mar, no Rio de Janeiro. Para incentivar a torcida durante as Olimpíadas no Rio, a Bahiagás viabilizou a participação dos seus colaboradores em coletiva de imprensa concedida por Allan, e também distribuiu camisas para serem usadas durante a prova, assistida em salas das sedes da Companhia. O nadador também esteve na Bahiagás, em Salvador, para agradecer a todos pelo apoio. Ainda em 2016, Allan participou da primeira edição do projeto "Campeões da Bahia". O bate-papo sobre o tema "Superando Barreiras" realizou-se no Shopping da Bahia e reuniu cerca de 300 pessoas, entre elas 47 crianças do Projeto Canarinho. A conversa foi mediada pelo medalhista olímpico Flávio Canto e também contou com a participação da boxeadora Adriana Araújo e do remador paraolímpico Renê Pereira.

ESPORTE





Paôla Reis

A atleta patrocinada pela Bahiagás conquistou títulos importantes em 2016. Venceu a quarta etapa da Copa Brasil de BMX, competindo na categoria Junior Feminina, e foi a primeira colocada geral entre as mulheres. A prova realizada em Salvador foi a última do calendário 2016 da Confederação Brasileira de Ciclismo e reuniu 80 atletas do país inteiro. No Saint Etienne Indoor Race 2016, na França, Paôla ficou em sexto lugar na categoria elite feminina. Ela também foi vice-campeã da Copa Latino Americana de BMX, na categoria júnior, disputada em Santiago, no Chile; e conquistou o ouro no Pan-Americano de BMX em Santiago del Estero, na Argentina.

Milton Menezes

O lutador foi o único atleta adulto a representar o Brasil no 23º Campeonato Mundial Sênior de Karatê, competição realizada na Áustria. Também em 2016, o atleta conquistou o título de vice-campeão na categoria Kumite (75 quilos) durante o Campeonato Sul-Americano de Karatê, em Cartagena de Indias, na Colômbia. Conquistou o vice-campeonato de Kumite, em Okinawa, no Japão, trazendo um resultado inédito para o Brasil. Além de diversos títulos nacionais individuais e por equipe, foi 12 vezes campeão baiano e é o único atleta brasileiro na sua categoria com índice pré-olímpico para 2020.



Bruno Vieira

O triatleta colecionou muitas vitórias no ano de 2016. Foi campeão da 2ª, 3ª e 4ª etapa do Campeonato Baiano de Triathlon, na categoria Elite; campeão Baiano de Duathlon; chegou em 6º lugar no Campeonato Brasileiro de Sprint Triathlon, na categoria Junior; ficou em 12º lugar no Campeonato Sul-Americano Junior; ficou em 4º lugar no SESC Triathlon etapa Salvador, na categoria Elite; e foi líder do Ranking Brasileiro de Triathlon, na categoria Junior.

Álison Bomfim

Em 2016, o lutador de Taekwondo foi campeão brasileiro 2016, em João Pessoa; ganhou medalha de ouro na categoria adulto masculino para lutadores de até 80 kg durante a Copa do Brasil, em Brasília, competição com mais de 900 competidores inscritos; foi campeão baiano, em Salvador; Campeão da seletiva estadual, em Salvador; ficou em 5º Lugar no Grand Slam (Seletiva para formação da seleção brasileira), em Vitória; e foi o segundo colocado no ranking nacional.

Verônica Almeida

A atleta paraolímpica mostrou em 2016, mais uma vez, a sua garra. Foi finalista em sete provas dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016. No Open de Berlin, a nadadora foi campeã nas provas dos 100 metros nado peito e 50 metros nado borboleta.

CIDADANIA



Campanha Doe Sangue pela Vida

Durante os dois dias da ação promovida pela Bahiagás, através da CIPA, e em parceria com a Hemoba e o Suarez Trade, 182 pessoas se voluntariaram para doar sangue, com o saldo de 124 bolsas coletadas. Além disso, 73 pessoas se inscreveram no cadastro de doadores de medula óssea. Este foi o sétimo ano da campanha, que é viabilizada pela permanência de uma unidade móvel da Hemoba no local.

Debate sobre o empoderamento das mulheres

Com apoio institucional da Bahiagás, a Reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sediou o debate O empoderamento das mulheres, a mídia e a luta pela democracia. A discussão, aberta ao público, propôs uma análise da crise nacional e do estado democrático e de direito, com foco nas manifestações de machismo e misoginia que têm ganhado espaço nos meios de comunicação e no debate público.

Campanha em benefício do Asilo São Lázaro

Itens de higiene pessoal e fraldas foram arrecadados durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), entre os colaboradores da Bahiagás, e entregues ao asilo. Situada no bairro de Pau da Lima, em Salvador, a instituição abriga cerca de 80 idosos retirados das ruas ou trazidos pelas famílias em situação de vulnerabilidade.

22ª edição da Feira de Integração da Pituba

Realizado durante dois dias na Praça Wilson Lins, na Pituba, o evento beneficente contou com patrocínio da Bahiagás e levou ao grande público

diversas atrações musicais: Neojibá, Adelmo Casé, Danniell Vieira, Del Feliz, André & Mauro Jair e Vicentino. No local da feira, também foram instaladas barracas de comidas típicas de diversas regiões do Brasil e um espaço para crianças, com recreação e atividades educativas.

Novembro Negro

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, o cantor Magary Lord fez um show no Parque da Cidade (Itaigara), contando com a presença de convidados como Gerônimo, Skanibais e Cortejo Afro. O evento, que marcou também o pré-lançamento do novo álbum do cantor, com o título 'Chama o Brasil pra dançar', ofereceu ao público uma ampla programação, com diversas atividades artísticas e esportivas, apresentações de grupos de capoeira e dança, feiras de literatura, moda, gastronomia, além da exposição de produtos e acessórios da cultura afro-brasileira. O projeto contou com o patrocínio da Bahiagás, que apoiou um conjunto de ações relacionadas ao Novembro Negro. Outra iniciativa da Companhia no período foi o patrocínio à exposição "Novembro Negro: História e Arte II", que esteve em cartaz,

gratuitamente, no Museu da Cultura Afro-brasileira (MUNCAB) para celebrar as manifestações culturais e sociais dos negros no Brasil.

Caminhada Eles por Elas

O período de 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, celebrado em todo o mundo, foi encerrado na Bahia com a Caminhada Eles por Elas, no Dique do Tororó. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), contou com apoio da Bahiagás. Artistas, esportistas e autoridades se uniram aos participantes, cerca de 300, majoritariamente homens, para fortalecer as mensagens de enfrentamento divulgadas em diversas ações promovidas no Estado.

Programa Primeiro Emprego

Enquanto empresa que veste a camisa da responsabilidade social, a Bahiagás é adepta ao programa do Estado, que visa a contratação de nove mil jovens egressos da Educação Profissional. Mais de 80 empresas privadas também já aderiram ao programa.



Projeto Mulher com a Palavra

Em consonância com a sua política de equidade de gênero e raça, a Bahiagás foi uma das empresas patrocinadoras da ação, que também teve apoio do Teatro Castro Alves (TCA). Em 2016, o ciclo de quatro encontros incluiu a participação de mulheres importantes no cenário artístico brasileiro, para dar visibilidade à questão do empoderamento da mulher através da arte e nas mais diversas áreas de atuação. Lançado no Dia da Mulher (08/03) pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e pela Maré Produções Culturais, o projeto Mulher com a Palavra - Mulheres, Poder e Resistências Culturais - atraiu cerca de seis mil pessoas, contando com a presença das cantoras Elza Soares, Preta Gil e Zélia Ducan, da atriz Taís Araújo, e de personalidades como MC Carol, Elisa Lucinda, Olívia Santana, Rita Batista, Tia Má, Maíra Azevedo e Márcia Tiburi. A iniciativa promoveu debates em torno de assuntos como a luta das mulheres para a superação da discriminação de gênero e realização de projetos profissionais; feminismo negro na internet; e os desafios e papéis oriundos das mudanças sociais e tecnológicas. A Bahiagás disponibilizou ingressos do evento para seus colaboradores.

Incentivo a doação de sangue para o Carnaval

A Bahiagás, através da sua comunicação interna, falou aos seus colaboradores sobre a necessidade de contribuir com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), nas unidades da capital e do interior, antes do início do Carnaval. A ideia foi alertar quanto ao risco real da falta de hemocomponentes nos hospitais, levando em consideração o aumento da demanda por sangue no período da grande festa popular, que, por suas características, recebe muitos turistas.

Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) promoveu, em parceria com o Centro de Estudos e Estratégias em Relações Internacionais (Ceeri) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o II Seminário sobre a localização dos ODS no Brasil - Diálogos sobre Pessoas: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável. O debate, patrocinado pela Bahiagás e realizado na Fieb (Stiep), trouxe o tema 'Como alcançar o desenvolvimento sustentável, garantindo a inclusão, a promoção das capacidades, igualdade de oportunidades e respeito à diversidade?'

Mutirão do Diabético

O evento realizado em Itabuna faz parte do calendário da Federação Nacional do Diabetes e conta há sete anos com o patrocínio da Bahiagás. Promovido pelo Hospital de Olhos Beira Rio (HOBR) e pela Associação dos Diabéticos de Itabuna (ASDITA), o mutirão realizou-se no HOBR e na Praça Rio Cachoeira. A meta da edição de 2016 foi cumprida: 15 mil procedimentos, entre ações de prevenção e atendimento médico.

Ação solidária nas instituições GAAC e NACCI

Para celebrar o Dia das Crianças, o grupo de teatro da Bahiagás realizou uma ação voluntária junto ao Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GAAC) e ao Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI). Através de atividades lúdicas e contação de histórias, o grupo comemorou a data ao lado das crianças que estão em tratamento nas duas instituições. A iniciativa também incluiu a doação de leite em pó e livros de histórias infantis.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES,
MERCADO E SOCIEDADE

A luz que faltava

Ao final de maio de 2017, a Companhia chegou à marca de quase 73 mil clientes contratados, incluindo os segmentos industrial, comercial, residencial e automotivo, dispondo de uma malha de distribuição com 876 km de extensão, e com o fornecimento de gás natural para 21 municípios baianos.

Foi-se o tempo dos lampiões, da época em que as empresas mal desempenhavam o seu papel e, menos ainda, se importavam com a satisfação das pessoas. Empresas modernas, hoje, atuam pensando na qualidade técnica dos serviços que oferecem e em manter um bom relacionamento com os seus clientes, os diversos segmentos do mercado e a população em geral. Assim, além de oferecer um produto economicamente e ambientalmente mais vantajoso, a Bahiagás consolida o seu nome no mercado como uma Companhia compromissada, que valoriza os usuários dos seus serviços, e respeita os ramos de atividades relacionadas à sua atuação, bem como as comunidades e regiões impactadas pela sua missão. A criação da rede de parceiros da Bahiagás é fruto do trabalho cuidadoso realizado através de ações de comunicação e de apoio e participação em eventos de capacitação e incentivo ao crescimento da Bahia. A ideia é somar, por meio da colaboração mútua, em busca do benefício para todos, em condições e áreas e distintas.







Relacionamento com Comunidades

Em atenção ao público que mora no entorno de suas estruturas, em diversos municípios, a Bahiagás implantou a sistemática de registro das demandas das comunidades durante os treinamentos dos Núcleos de Defesa Comunitária (NUDECs). As manifestações passaram a ser coletadas durante as atividades e registradas no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para o devido atendimento e respostas. A cada encontro com os representantes das comunidades, a Companhia apresenta e debate questões relacionadas aos seus negócios nas regiões impactadas, e trata dos aspectos de segurança (Plano de Contigência), meio ambiente e cidadania, destacando a importância do papel de cada um dos envolvidos, inclusive dos moradores das comunidades que compõem o Nudec.

Comunicação

A Bahiagás desenvolve anualmente uma série de ações de comunicação integrada, englobando marketing institucional, jornalismo e comunicação interna. Com respostas a demandas do público externo, nos mais diversos segmentos, e comunicados sobre seus projetos, a Companhia fortalece a sua imagem corporativa e reafirma o seu compromisso com os conceitos de transparência e responsabilidade social.



Lançamento de Regulamento de Instalação Predial (RIP)

O material desenvolvido pela Bahiagás serve de apoio a profissionais do setor de construção, a exemplo de arquitetos e representantes de construtoras, projetistas e instaladoras. A publicação, que auxilia profissionais do setor no projeto, instalação e manutenção das redes de gás, foi apresentada no auditório da Sinduscom.



Ação promocional leva informações sobre o GNV

Como parte do Programa de Incentivo ao uso do GNV, a iniciativa da Bahiagás realizou-se em sete postos de abastecimento de Salvador. Através da ação, a Companhia divulgou informações sobre o combustível e distribuiu brindes aos motoristas.

21º Encontro de Contabilidade das Companhias Distribuidoras Locais (CDLs)

A Bahiagás foi anfitriã e responsável pela organização do evento que contou com a participação de representantes de CDLs de todo o país. O evento realiza-se periodicamente pelo Comitê de Práticas Contábeis e Tributárias da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), e uma vez por ano é organizado por uma das CDLs. O objetivo da iniciativa é promover a discussão sobre assuntos societários e fiscais relacionados às atividades da indústria de distribuição de gás natural, para a melhoria contínua e padronização dos procedimentos contábeis entre as distribuidoras. Palestras e debates sobre gestão de riscos e questões contábeis, fiscais e tributárias integram a programação de dois dias do evento, sediado desta vez no Monte Pascoal Praia Hotel, na Barra.

Salão Imobiliário da Bahia

A Bahiagás participou de mais uma edição do evento promovido pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (ADEMI-BA). Nesta 9ª edição, a Companhia montou um stand para divulgação dos seus serviços e atendimento ao público, e participou também da abertura, representada pelo seu diretor-presidente, Luiz Gavazza. O evento, que tem a Bahiagás como uma das patrocinadoras, atraiu mais de 3.500 visitantes, gerando mais de R\$ 44 milhões em negócios e superando as expectativas dos empresários do setor, conforme informação dos organizadores.

Palestra para empregados da MRV

A iniciativa da Bahiagás foi voltada para 30 integrantes da construtora, que tem o maior número de lançamentos imobiliários da Bahia atualmente. Realizado no edifício Mundo Plaza, o evento foi desenvolvido em parceria com a CDC Gestão de Serviços, empresa responsável pela instalação das redes de gás nos empreendimentos da MRV. Os participantes receberam informações sobre a importância de construir as redes de gás em conformidade com as normas e os principais pontos a serem considerados no projeto de instalação, como materiais, processos de construção e montagem.

Bahiagás participa de seminário da Ufba sobre Mercado de gás natural

Voltado para alunos da graduação e da pós-graduação da instituição, o evento contou com a apresentação de palestras de gestores da Bahiagás. O seminário foi realizado através do Programa de Recursos Humanos em Tecnologias Avançadas para Recuperação de Petróleo e Gás Natural em Campos Maduros (PRH-49), do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial, da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Os estudantes tiveram acesso a informações sobre a Bahiagás, o gás natural, o mercado do combustível na Bahia, as possibilidades e inovações tecnológicas do uso do energético e o seu processo operacional de distribuição.

XIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Salvador recebeu em 2016 o maior evento de tecnologia e inovação do Brasil. A iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que conta com o apoio da Bahiagás, tem o objetivo de estimular e popularizar ações voltadas à área da ciência e da tecnologia. As atividades realizaram-se na sede do SENAI/CIMATEC e também no interior do estado, fortalecendo o processo de Educação Científica para professores e estudantes da Educação Básica, em especial do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

XII Encontro de Economia Baiana

O evento é promovido pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) e com o Programa de Pós-Graduação em Economia da UFBA. A edição de 2016 realizou-se no auditório da Fecomércio (Casa do Comércio) e teve patrocínio da Bahiagás. Abordando o tema “Crise Econômica: interpretações e desafios à retomada do crescimento sustentável”, o encontro reuniu pesquisadores, estudantes e profissionais da Economia de todo o país. O evento foi marcado por mesas redondas e a presença do presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Marco Aurélio Crocco e do doutor em economia pela UFRJ, Eduardo Costa Pinto, além de outras personalidades importantes da área.



VII Fórum de Sustentabilidade

O evento realizado pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) trouxe o tema 'Ética no Mundo dos Negócios: está na hora de repensar' e reuniu profissionais da construção civil, incorporadores, e áreas afins, para discutir e compartilhar ideias inovadoras sobre sustentabilidade e práticas de referência no campo da construção sustentável, visando beneficiar o setor, a sociedade e o meio ambiente. O debate ocorreu no Teatro Eva Herz (Livraria Cultura - Salvador Shopping) e contou com patrocínio da Bahiagás.

Café da Manhã com o Síndico

A quarta edição do evento foi sediada no auditório da Casa do Comércio e contou com a participação da Bahiagás. Em comemoração ao Dia do Síndico, a iniciativa ocorre anualmente e é um oferecimento do SECOVI (Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais do Estado da Bahia). Representantes de condomínios trocaram experiências sobre sua atuação e receberam dicas de profissionais sobre segurança patrimonial e dos condôminos. O público concorreu a brindes oferecidos pela Companhia e outras empresas parceiras.

III Fórum Bahia Econômica

A iniciativa do Portal Bahia Econômica objetivou discutir a situação atual e o futuro da economia baiana e soteropolitana, com ênfase nos novos investimentos no comércio e na indústria. O tema da edição foi 'A Bahia no Novo Ciclo da Economia Brasileira'. Realizado no Espaço Verde Paralela, na sede da Construtora Odebrecht, o seminário contou com o patrocínio da Bahiagás, do Governo do Estado e de empresas e entidades de classe ligadas à Indústria e ao Comércio.

Rio Oil & Gas

A edição 2016 da Rio Oil & Gas, maior feira do setor de energia da América Latina, realizou-se no Rio de Janeiro e trouxe o tema 'Caminhos para uma Indústria de Petróleo Competitiva'. O evento é promovido pelo Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), e objetivou a promoção de reflexões sobre os impactos da crise no setor do petróleo e gás. A feira contou com a participação de 540 expositores, de 22 países. A Bahiagás esteve representada por colaboradores que apresentaram os trabalhos 'O Mercado de Gás Natural perante a Diversificação Energética e o Processo de Desindustrialização'; e 'Parâmetros de Proteção do Sistema de Distribuição Interna de Gás Combustível'.

I Fórum Baiano de Hotelaria e Turismo

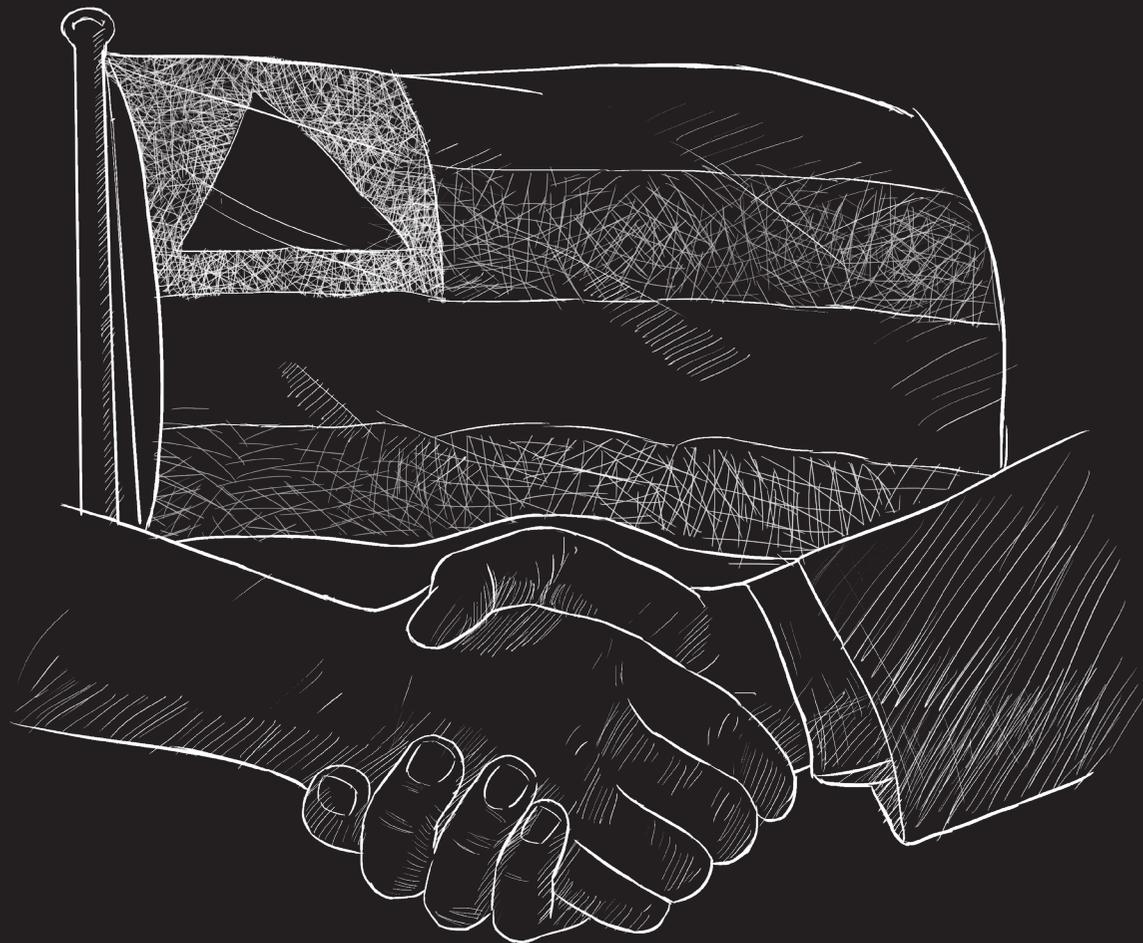
Promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Seção Bahia (ABIH-BA), no Sheraton da Bahia Hotel (Campo Grande), o evento reuniu representantes do setor hoteleiro, além de autoridades e especialistas em diversas áreas ligadas ao segmento. Foram dois dias de debates e exposições de novidades para o incremento dos negócios. A Bahiagás patrocinou a iniciativa e participou com um stand e uma palestra sobre os possíveis usos do gás natural em empreendimentos hoteleiros. O Fórum contou ainda com uma Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços, além de uma rodada de negócios entre operadores, empresários e investidores.

Procuradoria Geral do Estado 50 anos

Em comemoração ao seu cinquentenário, a Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE-BA) realizou em 2016 uma série de atividades que foi encerrada com a entrega da Medalha do Mérito da Procuradoria Geral do Estado para autoridades, procuradores e servidores que contribuíram com o órgão ao longo de sua história. O evento 'PGE 50 Anos', sediado no Teatro Castro Alves, contou com o patrocínio da Bahiagás e de outros órgãos públicos e entidades de classe. A celebração reuniu atuais e ex-integrantes da Procuradoria, autoridades e personalidades do meio jurídico.

Novos tempos, nova energia

A Bahiagás de 2016 é uma empresa ainda melhor para os baianos. Suas ações e indicadores apontam um caminho de alcance de metas e contribuição efetiva com o desenvolvimento social e econômico do estado. A cada ano, a Bahiagás é a energia que faz a diferença, chegando e se expandindo para o progresso de segmentos, projetos, cidades. Juntamente com seus colaboradores, acionistas, parceiros, fornecedores e clientes, a Companhia escreve uma história de compromisso com a Bahia, convertendo a confiança nela depositada em novos tempos, nova energia.



Conselho de Administração

Marcus Benício Foltz Cavalcanti (Presidente do Conselho)
Secretário de Infraestrutura

Maurício Teles Barbosa
Secretário da Segurança Pública

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Diretor Regional Nordeste da Mitsui Gás e Energia do Brasil

Alex Sandro Gasparetto
Representante da Gaspetro

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia

Diretoria Executiva

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnico e Comercial

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho de Administração - Exercício 2016

Marcus Benício Foltz Cavalcanti (Presidente do Conselho)
Secretário de Infraestrutura

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia

Maurício Teles Barbosa
Secretário da Segurança Pública

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Diretor Regional Nordeste da Mitsui Gás e Energia do Brasil

Fátima Valéria Araújo Barroso Pereira
Representante da Gaspetro

Diretoria Executiva - Exercício 2016

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor – Presidente

Carlos Eduardo Duff Da Mota Pereira
Diretor Técnico e Comercial

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Administrativo e Financeiro

ACIONISTAS



Expediente

Coordenação Geral
Gerência de Comunicação
Isis Macagnan

Texto de base
Ingrid Dragone, Eloísa Soares, Wellington Oliveira, Cíntia Ramalho

Pesquisa, pré-edição e texto final
Ingrid Dragone (DRT/BA 2645)

Colaboração (pesquisa, revisão de dados e seleção de fotografias)
Equipe de comunicação da Bahiagás

Fotografia
Manika Trevisan, André Carvalho e Acervo Bahiagás

Projeto Gráfico e diagramação
Yayá Comunicação Integrada

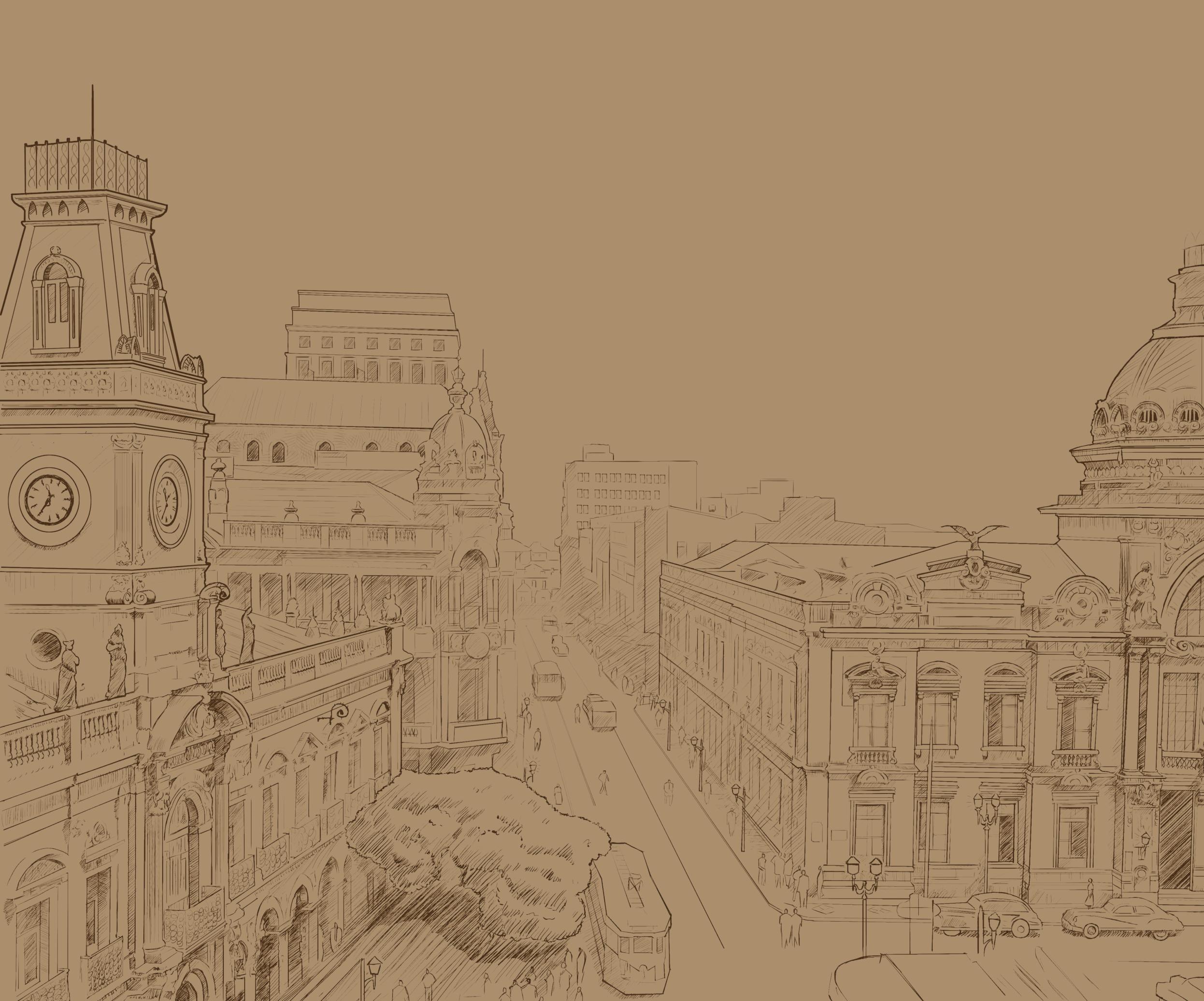
Impressão

Gensa Soluções Gráficas

Tiragem

700 unidades impressas
850 unidades digitais

*Agradecemos a todos os colaboradores da Bahiagás que ajudaram a concretizar esta publicação.
Este relatório foi impresso em Reciclato Suzano Natural 150 g/m² - um papel 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós-consumo.
É mais uma ação da Bahiagás pautada na preocupação socioambiental.*





www.bahiagas.com.br